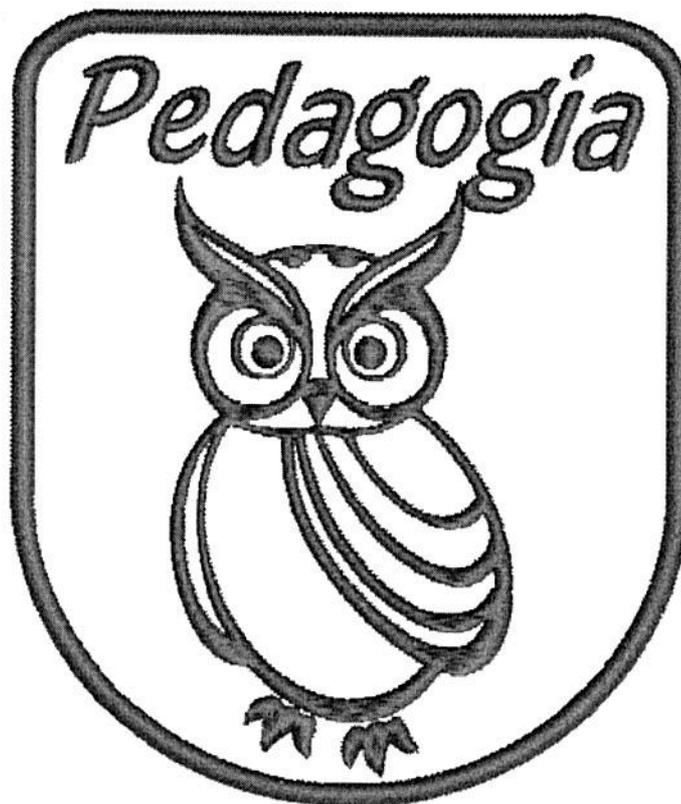




PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PINHEIRO-CESPI



|                                    |
|------------------------------------|
| GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO      |
| Órgão/Entidade: <i>DEMA</i>        |
| Processo nº: <i>1722720</i>        |
| Data: <i>20/06/16</i>              |
| Assunto: <i>Projeto Pedagógico</i> |
| Rubrica: <i>[assinatura]</i>       |
| GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO      |

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
PEDAGOGIA LICENCIATURA**



**UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO  
MARANHÃO**



PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PINHEIRO-CESPI

**Prof. Gustavo Pereira da Costa**

Reitor

**Prof. Walter Canales Sant'Ana**

Vice-Reitor

**Prof. Andrea de Araujo**

Pró-Reitora de Graduação

**Prof. Porfirio Candanedo Guerra**

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Extensão

**Prof. Antonio Roberto Coelho Serra**

Pró-Reitor de Planejamento

**Prof. Marcelo Cheche Galves**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**Prof. Gilson Martins Mendonça**

Pró-Reitor de Administração

**Prof. Gilberto Matos Aroucha**

Diretor do CESPI/UEMA

## SUMÁRIO



|                                                                                            |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>1. APRESENTAÇÃO</b>                                                                     | 05 |
| <b>2. JUSTIFICATIVA</b>                                                                    | 06 |
| <b>3. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b>                                                     | 07 |
| 3.1. Histórico da UEMA                                                                     | 07 |
| 3.1.1. Missão da UEMA                                                                      | 07 |
| 3.2. Contexto Histórico do Município de Pinheiro                                           | 08 |
| <b>4. ESTUDO DE VIABILIDADE DO CURSO</b>                                                   | 11 |
| 4.1. Dados socioeconômicos do Município                                                    | 11 |
| 4.2. Dados educacionais do Ensino Médio                                                    | 12 |
| 4.3. Oferta de curso idêntico ou afim oferecido no Município                               | 12 |
| 4.4. Existência de entidades públicas, privadas e do terceiro setor para egressos do Curso | 12 |
| 4.5. Profissionais existentes no município e região, na área de conhecimento do curso.     | 12 |
| <b>5. O CURSO</b>                                                                          | 13 |
| 5.1. Propostas                                                                             | 13 |
| 5.2. Filosofia Educativa do Curso                                                          | 14 |
| 5.3. Competências e Habilidades                                                            | 15 |
| 5.4. Objetivos do Curso                                                                    | 15 |
| 5.4.1. Estratégias de Realização dos Objetivos do Curso                                    | 16 |
| 5.5. Titulação Conferida pelo Curso                                                        | 16 |
| 5.6. Desafios e Perspectivas do Curso                                                      | 17 |
| 5.7. Perfil Profissiográfico                                                               | 17 |
| 5.8. Normas de Funcionamento do Curso                                                      | 17 |
| <b>6. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO</b>                                                        | 18 |
| 6.1. Mecanismos Avaliativos do Curso                                                       | 18 |
| <b>7. CURRÍCULO DO CURSO</b>                                                               | 19 |
| 7.1. Regime Escolar                                                                        | 19 |
| 7.2. Disciplinas de <b>Núcleo</b> Especifica                                               | 22 |
| 7.2.2 Disciplinas de núcleo Comum                                                          | 22 |
| 7.2.3 Disciplinas de núcleo Livre                                                          | 22 |
| 7.3. Ementários e Referências das Disciplinas do Curso                                     | 60 |



|                                                                                                               |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 7.4 Prática como Componente Curricular Investigativo                                                          | 60 |
| 7.5 Estágio Curricular                                                                                        | 62 |
| 7.6 Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)                                                          | 63 |
| 7.7 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)                                                                      |    |
| 7.8. OUTRAS ATIVIDADES CURRICULARES (Monitoria, Pesquisa, Extensão e Estágio Extracurricular não obrigatório) | 63 |
| 7.8.1 Monitoria                                                                                               | 63 |
| 7.8.2 Pesquisa no Ensino                                                                                      | 65 |
| 7.8.3 Extensão no Ensino                                                                                      | 66 |
| 7.8.4 Estágio Extracurricular não Obrigatório                                                                 | 66 |
| <b>8 .CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO</b>                                                    | 67 |
| 8.1 Infraestrutura física existente para desenvolvimento das atividades pedagógicas                           | 67 |
| 8.1.1 Necessidade de bens e equipamentos para o funcionamento do Curso                                        | 67 |
| 8.2 Acervo Bibliográfico                                                                                      | 68 |
| 8.3 Corpo Docente atual do quadro da UEMA disponibilizado para o Curso                                        | 68 |
| 8.3.1 Eventual necessidade de concurso publico                                                                | 68 |
| 8.3.2 Eventual necessidade de contratação temporária de professores para o curso                              | 68 |
| 8.4 Corpo Técnico administrativo- atual disponibilizado para o curso                                          | 68 |
| 8.4.1 Eventual necessidade de admissão do corpo técnico administrativo                                        | 69 |
| <b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>                                                                                | 70 |
| <b>REFERÊNCIAS</b>                                                                                            |    |



## 1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do *Curso de Pedagogia Licenciatura* serve como referência, que recoloca continuamente a discussão sobre educar, instruir e formar cidadãos para o mercado de trabalho. Tão essencial quanto construir projeto pedagógico próprio, é cultivá-lo como fonte de inspiração criativa e crítica, não como túmulo de idéias e autodefesa corporativista. (OLIVEIRA, 1998).

O Curso de Pedagogia Licenciatura compreende a educação como processo de construção de conhecimento, localizado em um contexto histórico-cultural, sobretudo na ambiência local, considerando como sujeitos desse processo o professor e o aluno, onde estes arquitetam sua própria competência visando:

- a) consolidar o curso como o lugar central da educação científica e profissional;
- b) oferecer garantia visível e sempre aperfeiçoável da qualidade esperada no processo educativo;
- c) sinalizar o processo educativo como construção coletiva dos envolvidos;
- d) indicar a função precípua da Direção do Curso de Pedagogia Licenciatura que, a par de administrar bem, deve, sobretudo, cuidar da política educativa do curso e liderá-la.

## 2 JUSTIFICATIVA

A sociedade brasileira defronta-se hoje com o processo de globalização, avanço da tecnologia, da ciência e utilização de novas linguagens que desencadeiam progressivamente transformações, exigindo cada vez mais de seus cidadãos um nível de escolarização e conhecimentos especializados que se remetem a favor de práticas sociais que de fato os capacitem como o sujeito e a todos com os quais se relacionam profissionalmente.

Observa-se que as redes do ensino básico da Cidade de Pinheiro, possuem um elevado número de adesão ao ensino, onde se justifica a necessidade de formação docente que atenda tal demanda.

Nesse sentido, o curso de Pedagogia em sintonia com a LDB nº 9394/96, com as Diretrizes Curriculares para Educação Infantil e as recomendações constantes dos PCN's, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais do próprio curso, delineia uma nova proposta diferenciada dos cursos de formação existentes na região maranhense, em alguns aspectos a mencionar: uma formação de nível superior com foco na docência da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental; formação para uma prática pedagógica nas dimensões de gestões

e políticas educacionais e atuação em práticas não-escolares; o que destacamos como maior diferencial, uma articulação estruturada à atuação prática e à produção do conhecimento, pela pesquisa, na área da educação, de forma que essas práticas favoreçam o desenvolvimento de um profissional com competência científica que atue de forma ética, crítico-reflexivo e criativa em espaços escolares e não escolares.

### 3. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

#### 3.1. Histórico da UEMA

A Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Instituição Estadual de Ensino Superior teve sua origem na Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM, criada pela Lei 3.260 de 22 de agosto de 1972, para coordenar e integrar os estabelecimentos isolados do sistema educacional superior do Maranhão. Constituída inicialmente por quatro unidades de Ensino Superior: Escola de Administração, Escola de Engenharia, Escola de Agronomia e Faculdade de Caxias, a FESM incorporou, em 1975, a Escola de Medicina Veterinária e em 1979, a Faculdade de Educação de Imperatriz.

A FESM foi transformada em Universidade Estadual do Maranhão através da Lei nº 4.400 de 30 de dezembro de 1981 e teve seu funcionamento autorizado pelo Decreto Federal nº 94.143 de 25 de março de 1987. Reorganizada conforme Leis nº 5.921, de 15 de março de 1994 e 5.931, de 22 de abril de 1994, alterada pela Lei nº 6.663, de 04 de junho de 1996, é uma Autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CGC nº 06.352.421/0001-68.

A UEMA é atualmente, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI e goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com o que preceitua o Art. 272 da Constituição do Estado do Maranhão.

A autonomia didático-científica consiste no exercício de competência privativa para estabelecer a sua política e os seus programas de ensino, pesquisa e extensão, criar, modificar, fundir ou extinguir cursos e currículo pleno, conferir graus, expedir diplomas e certificados, assim como outorgar bolsas, prêmios, títulos e outras dignidades universitárias.

A autonomia administrativa consiste no exercício de competência privativa para elaborar e reformular o seu Estatuto, normas a estes complementares, baixar seus regimentos e manuais, dispor sobre o pessoal dos seus quadros, prover os cargos comissionados e as funções gratificadas, contratar obras e serviços de que necessitar, propor ao Chefe do Poder Executivo



seus planos de cargos e salários e respectivas alterações, assim como escolher e indicar àquela autoridade nomes para o exercício dos cargos de Reitor e Vice-Reitor.

A autonomia da gestão financeira e patrimonial consiste no exercício de competência para gerar e captar recursos, incorporar bens e recursos ao seu patrimônio, dispor dos mesmos, elaborar e administrar seus orçamentos e planos de trabalho, manter em suas contas os saldos anuais dos respectivos recursos, contabilizando-os como Receita Patrimonial, para o exercício seguinte.

A autonomia disciplinar consiste na competência privativa para aplicar aos corpos docente, técnico-administrativo e discente as regras do seu Estatuto, do Estatuto dos Servidores Civis do Estado do Maranhão e do seu Regimento Interno; estabelecer normas de conduta pessoal, coletiva e de segurança a serem, obrigatoriamente, observadas em todos os campi da Universidade.

A UEMA estabelece como objetivos promover o ensino de graduação e pós-graduação, a extensão universitária e a pesquisa, promover a difusão do conhecimento, a produção de saber e de novas tecnologias interagindo com a comunidade, com vistas ao desenvolvimento social, econômico e político do Maranhão.

### 3.1.1. Missão da UEMA

A missão da Universidade Estadual do Maranhão se traduz por “Servir à sociedade, oferecendo formação educacional de excelência orientada para a cidadania, produzindo conhecimento e prestando serviços de qualidade, por meio de uma gestão participativa com responsabilidade social e ambiental”.

Carta de Serviços – REITORIA/OUVIDORIA/UEMA

### 3.2. Contexto Histórico do Município de Pinheiro

O Centro de Estudos Superiores de Pinheiro (CESPI) está localizado no Município de Pinheiro, estado do Maranhão, Brasil, possui 78.147 habitantes, segundo estimativa do IBGE, em 2010 e área de 1.559 km<sup>2</sup>. Aspectos econômicos privilegiada geograficamente, rica em terras férteis para diferentes cultivos, além de dona de um grande potencial turístico.

Pinheiro, possui riquezas naturais que são: o babaçu, madeira de lei, peixe, caça e campos de pastagens suas principais riquezas naturais. As águas do Rio Pericumã são utilizadas para o abastecimento da população após serem tratadas pela CAEMA, além disso são retirados os pescados, fonte principal de alimentação dos Pinheirenses.



Limita-se ao **norte** com os municípios de Santa Helena e Central, ao **sul** com Pedro do Rosário e Presidente Sarney, ao **leste** com Bequimão, Peri-Mirim, Palmeirândia e São Bento e a **oeste** com Presidente Sarney e Santa Helena.

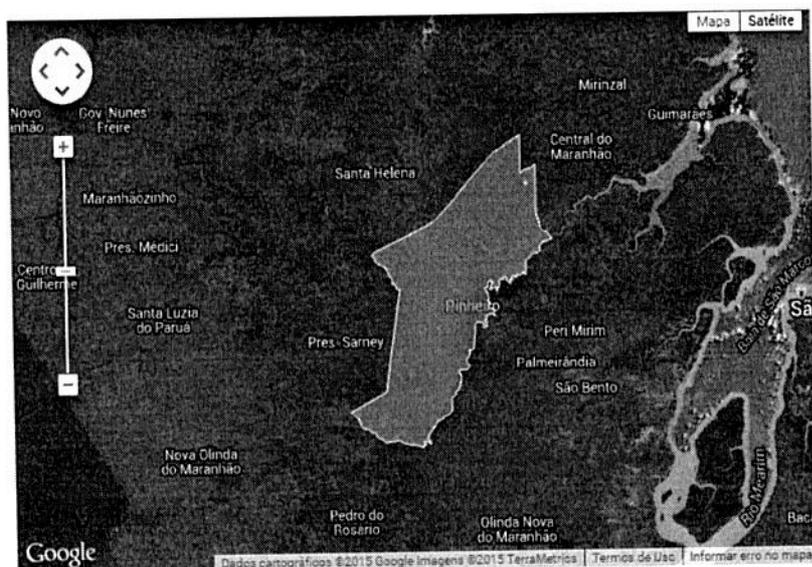
O Centro de Estudos Superiores de Pinheiro(CESPI), criado pela Lei nº 8.370/2006 como administrativa da UEMA, nesse mesmo ano, realizou-se processo seletivo em sua sede para dois diferentes cursos, Ciências Licenciatura Habilitação em Biologia e Web designer que foram oficialmente autorizados a funcionar pela Resolução nº 802/2010-CONSUN/UEMA. Para o Curso de Ciências Licenciatura, o processo seletivo de 2006 foi o único que ocorreu, com a entrada de 30 alunos, dos quais apenas 12 completaram os estudos programados.



## 4. ESTUDO DE VIABILIDADE DO CURSO

### 4.1. Dados socioeconômicos do Município

#### O Município de Pinheiro



Fonte: Fonte: IBGE, 2014.

O município de Pinheiro originou-se de uma fazenda, fundada pelo Capitão-Mor Inácio José Pinheiro que, pela ausência de pastagens em Alcântara, onde era estabelecido, buscou um local que melhor atendesse às necessidades do rebanho.

Após percorrer a região por vários dias, encontrou uma vasta planície, apresentando grande lago e, mais ao longe, espessa mata. De imediato, ali se fixou, providenciando o deslocamento do gado e do pessoal.

Com a influência de outros fazendeiros, teve início o povoamento. Os vaqueiros aglomerados desenvolviam, paralelamente, agricultura de subsistência na orla da mata, gerando sérios problemas, que foram solucionados após intervenção governamental.

Ao longo do tempo, Pinheiro recebeu denominações de Lugar de Pinheiro, Vila Nova de Pinheiro, Vila de Santo Inácio de Pinheiro e, finalmente Pinheiro.

Segundo o IBGE (2012) o Estado do Maranhão possui 217 municípios distribuídos em 5 mesorregiões e 21 microrregiões geográficas. A atual divisão microrregional fixada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estabeleceu que a Baixada Maranhense é formada por 21 municípios sendo eles: Arari, Anajatuba, Bela Vista do Maranhão, Cajari, Conceição do Lago-Açu, Igarapé do Meio, Matinha, Monção, Olinda Nova do Maranhão, Palmeirândia, Pedro do Rosário, Penalva, Peri-Mirim, Pinheiro, Presidente Sarney, Santa Helena, São Bento, São João Batista, São Vicente Férrer, Viana e Vitória do Mearim.

Porém, em razão da estreita identidade com a Baixada (campos inundáveis, lagos perenes, fauna e flora específica da microrregião, pesca de subsistência etc.), segundo o fórum em Defesa da Baixada maranhense foi acrescentado os municípios de Bacurituba, Bequimão.

Segundo relata a pesquisadora pinheirense Moema de Castro Alvim, os campos da Baixada, constituem biomas de fisionomia pouco variável. Conhecidos como campos de várzeas ou campos baixos, recobrem a maior parte dos municípios, e desde os tempos coloniais são utilizados para a criação de bovinos, principalmente, graças a excelência dos seus pastos, com numerosas espécies de gramíneas, piperáceas e alguns arbustos como algodão, canarana, arroz brabo, junco, varias espécies de mururu, capim- de- marreca e capim-do-pará.

**Os principais rios da Baixada são:** Aurá, Maracu, Mearim, Pericumã, Pindaré e Turi.

**Os principais lagos:** Aquiri, Cajari, Capivari, Coqueiro, Formoso, Itans, Lontra, Maracaçumé e Viana.

**Os principais peixes:** acará, acari, aracu, bagrinho (anojado), cabeça-gorda, calambanje ou carambanja, camurim, carrau, cascudo, corro, curimatá, jandiá, jeju, lírio, mandi, mandubé, muçum, pacu, pescada, piaba, piau, piranha, pirapema, sarapó, solha, surubim, tapiaca, traíra e viola.

**As principais aves:** bacurau, carão, colhereiro, garça, gavião caramujeiro, guará, gueguéu, graúna, jaburu, jaçanã, japeçoca, juriti, lavadeira, maçarico, marreca, mergulhão, pato-do-mato, pescador, pirulico, siriquara, socó e tetéu.

**As principais plantas são:** aninga, arariba, arroz do campo, caçu, canarana, cantã, capim-açú, capim de marreca, gameleira, gapéua, guarimã, jeniparana, junco, jurubeba, mata pasto, mururu, orelha-de-veado, taboa, titara e tripa de vaca.

**As principais atividades econômicas:** pesca de subsistência, agricultura familiar, pecuária extensiva, piscicultura, caça, extrativismo vegetal (babaçu) e pequenas criações (galinhas, patos, porcos, ovinos, caprinos, etc).



**Técnicas de pescaria:** camboa, choque ou socó, curral, espinhel, gadanho, landruá, malhadeira, manzuá, matapi, paris de talos, pesca de litro (piabas), pesca de anzol (linha e caniço), pesca de fojo, pesca de ganzepe, puçá, rede de arrasto, tapagem, tarrafa e zangaria.

**Gastronomia típica de Baixada:** arroz de jaçanã, bagrinho da região, catraio ao molho pardo, ceia de bagre, galinha caipira, muçum guisado, pato ao molho pardo, piaba frita com farinha d'água, torta de jabiraca, traíra cozida ou frita e queijo de São Bento e Peri-Mirim.

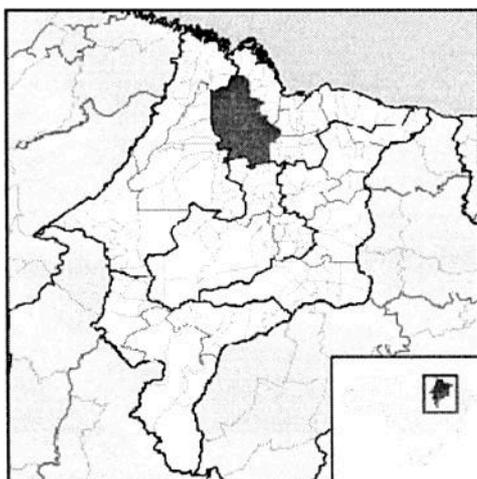
A economia da Baixada Maranhense é basicamente de subsistência e as principais atividades econômicas são extrativismo vegetal (babaçu), pesca artesanal e a pequena agricultura rudimentar.

Nessa perspectiva, há uma circunstância particular que diferencia nitidamente a Baixada das outras áreas pobres do Maranhão: embora o seu povo seja muito carente, as soluções para melhorar as suas condições de vida são baratas, simples e de fácil resolutividade.

Na época da estiagem (outubro a janeiro), o cenário de extrema pobreza desperta piedade e revolta ao mesmo tempo. Nesse contexto, políticas públicas destinadas à melhoria da qualidade de vida da população baixadeira se tornaram inadiáveis e merecem ingressar na agenda das gestões governamentais.

De resto, em razão de sua biodiversidade, muito rica, o pantanal maranhense tem importância estratégica para o equilíbrio da natureza em nível mundial.

### Localização Geográfica



Fonte: Fonte: IBGE, 2014.



A cidade de Pinheiro está situada na Mesorregião Norte Maranhense e Microrregião da Baixada Maranhense, distante 91 km da capital, São Luís. Tem como principal meio de acesso as rodovias federais BR 135 e 222, em combinação com as vias rodoviárias estaduais, MA-006, MA-014, MA-106 e via Ferry-Boat, e por pequenas embarcações (lanchas) através dos

portos do Cujupe e Itaúna, com percurso feito, regulamente, por meio de micro-ônibus, ônibus e vans.

O município de Pinheiro é banhado de norte a sul pelo rio Pericumã, principal curso d'água da região, que serve de divisa entre Pinheiro e Palmeirândia, São Vicente de Ferrer, Viana, Peri-Mirim e Bequimão.

#### 4.2.Dados educacionais do Ensino Médio

A educação de Pinheiro, no ensino fundamental e médio é desenvolvida pela rede pública e particular. Já na Educação Superior conta com o apoio incontestável da Universidade Estadual do Maranhão, a qual fortalece bastante a educação do município. Possui localização estratégica na Região da Baixada Maranhense.

No setor educacional, no que concerne, as três etapas da educação, o município de Pinheiro conta com 21.655 alunos.Tendo ainda, na microrregião da Baixada uma demanda expressiva de alunos em virtude do seu amplo crescimento econômico, contanto nos municípios vizinhos um quantitativo que segue.

| CIDADE              | Nº DE ALUNOS MATRICULADOS<br>ENSINO MEDIO |
|---------------------|-------------------------------------------|
| PERI-MIRIM          | 641                                       |
| BEQUIMÃO            | 2.913                                     |
| SANTA HELENA        | 1.774                                     |
| TURIAÇU             | 1.868                                     |
| PRESIDENTE SARNEY   | 805                                       |
| PINHEIRO            | 4.009                                     |
| APICUM-AÇU          | 1.212                                     |
| BACURI              | 347                                       |
| CENTRAL DO MARANHÃO | 573                                       |
| CEDRAL              | 520                                       |
| CURURUPU            | 1.230                                     |
| GUIMARÃES           | 597                                       |
| MIRINZAL            | 557                                       |
| PEDRO DO ROSÁRIO    | 958                                       |
| PORTO RICO          | 301                                       |
| SERRANO DOMARANHÃO  | 554                                       |
| TURILÂNDIA          | 535                                       |
| <b>TOTAL</b>        | <b>19.394</b>                             |

Fonte: URE/Pinheiro



A UEMA na baixada cresce rapidamente com o Centro de Pinheiro e futuramente com o Centro de São Bento devido à carência de cursos de graduação nas áreas gerenciais. Até o

presente momento Pinheiro contava apenas com cursos de Licenciatura Pedagogia, Administração e Filosofia (modalidade EaD) e Biologia Licenciatura na modalidade presencial.

O CESPI em seu 10 anos de existências tem contribuído muito com o desenvolvimento da Baixada Maranhense e região, graduando profissionais do próprio município dos demais municípios vizinhos. Assim, os diversos segmentos ligados aos setores da indústria, do comércio e da prestação de serviços, assim como, o agronegócio tiveram crescimento.

#### 4.3 Oferta de curso idêntico ou afim oferecido no Município

A Universidade Federal do Maranhão - UFMA implantou em 2003 o Curso de Pedagogia Licenciatura através do Programa de Formação de Professores para a Educação Básica (PROEB), a Universidade do Vale do Acau (UVA) ofertado em 2008 e no Centro de Estudos Superiores de Pinheiro pelo Núcleo de Tecnologia para a Educação (UEMANet) Pedagogia Licenciatura funcionando desde de 2010 com 03 turmas. Mas, com relação ao Curso de Pedagogia Licenciatura regular nunca foi ofertado no CESPI/UEMA.

#### 4.4. Existência de entidades públicas, privadas e do terceiro setor para egressos do Curso

O campo de atuação do pedagogo é amplo, o que aumenta as possibilidades de emprego. O pedagogo, na sociedade em que vivemos passa a atuar como educador social em empresas, hospitais, ONGs, associações, igrejas, eventos, emissoras de transmissão (rádio e Tv), formando atualmente, um novo panorama de ação deste profissional, que ao atravessar a divisória da escola, invalida preconceitos e idéias de que o pedagogo está apto para exercer suas funções apenas na sala de aula. Nos dias atuais o lema é de que onde houver uma prática educativa, se instala uma ação pedagógica. O processo de ensino-aprendizagem é vivenciado não somente dentro da escola, mas é uma ação que acontece em todo e qualquer setor da sociedade, que se caracteriza como a sociedade do conhecimento, porque a educação formal e a não formal caminham paralelamente e tornam a educação o principal instrumento contra a desigualdade social.

#### 4.5 Profissionais existentes no município e região, na área de conhecimento do curso.

Existem profissionais qualificados que já atuam na área da educação graduados em Pedagogia, mas não suprem a demanda.





## 5. O CURSO

### 5.1. Propostas

Fala-se aqui de valores que sustentam o processo de construção do conhecimento, dos princípios que orientarão os juízos de apreciação referente à conduta humana no ensino e pesquisa de Pedagogia.

Pretende-se que o aluno de *Pedagogia Licenciatura* seja o arquiteto de sua própria formação de educador, significando que, dentro de uma filosofia institucional, se respeite e desenvolva o ser humano dotado de qualidade. Tem-se, então, a valorização equilibrada das qualidades necessárias: a qualidade formal e a qualidade política necessárias ao desenvolvimento do ser social.

Entende-se como qualidade formal “a habilidade de manejar meios, instrumentos, formas, técnicas, procedimentos, diante dos desafios do desenvolvimento” e qualidade política “a competência em termos de se fazer história, diante dos fins históricos da sociedade humana” (OLIVEIRA, 1998). A primeira é a arte de descobrir, a segunda a arte de fazer.

Assim, o Curso de Pedagogia, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, propiciará:

I - o planejamento, execução e avaliação de atividades educativas;

II - a aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o lingüístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural.

### 5.2. Filosofia Educativa do Curso

A Filosofia do Curso baseia-se na atitude e capacidade de construção da perspectiva do conhecimento, de aprender a aprender e de saber fazer. Dessa forma, valoriza-se o desenvolvimento do aprendiz autônomo.

É fundamental para este projeto a humanização do conhecimento e do crescimento de valores tais como:

a) **cidadania** – fenômeno que se nutre da inter-relação entre consciência crítica e capacidade de tomar iniciativa. O aluno de Pedagogia – Licenciatura precisa perceber-se como aluno, sobretudo como sujeito em formação. É importante que este aluno consiga ler criticamente a realidade da qual faz parte, consiga ler a si mesmo dentro da sociedade maranhense e da sociedade brasileira. Com tal conhecimento nas mãos, poderá tomar iniciativa no sentido de transformar a história e impor alternativas justas ao contexto social;

b) **autonomia** – capacidade para cooperação e o respeito pelos pontos de vista alheios, bem como para a vida pública, num contexto democrático. O aluno de Pedagogia – Licenciatura deverá ser sujeito co-responsável do contexto próprio que, com seu agir pessoal e social, constrói o mundo. Esta construção deverá ser consensual, guiada pela certeza do diálogo, da sua utilidade e de seu benefício;

c) **prazer de ensinar e de apreender** – um sentimento subjetivamente vivenciado por ocasião de uma realização. Este prazer globalizante deve traduzir-se em paixão, em produção e em participação construtiva do docente e do discente. O prazer docente, segundo LUCKESI (1994) “*é satisfazer o desejo permanente de trabalhar, das mais variadas e adequadas formas, para a elevação cultural dos educandos*”. O estilo de cada docente, ao orientar, demonstra o prazer na sua relação de docência, através do desejo que este tem de ver seu aluno se movimentar e experimentar uma transformação, uma mudança. Esse movimento passa pela sedução, pois seduzir é mover para si, chamar atenção para si. O prazer discente nasce de sua necessidade de se desenvolver, de adquirir um novo nível de conhecimento, de habilidades e de modos de agir. O processo de educação não pode perder as possibilidades de gerar entusiasmo;

d) **interação professor-aluno** – nesta dinâmica do “estar-junto” ou do “estar-em-grupo”, professor e aluno de *Pedagogia Licenciatura* são sujeitos do conjunto de práticas pedagógicas que lhes permite transformar a natureza por meio de seu trabalho;

e) **solidário** – transformação de si mesmos, numa relação didática. Isto é o que se chama de práxis pedagógica.

### 5.3. Competências e Habilidades

O graduando em Pedagogia trabalha com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada pelo exercício da profissão, fundamentando-se em interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

Este repertório deve se constituir por meio de múltiplos olhares, próprios das ciências, das culturas, das artes, da vida cotidiana, que proporcionam leitura das relações sociais e étnico-raciais, também dos processos educativos por estas desencadeados.

Para a formação do licenciado em Pedagogia é central o conhecimento da escola como uma organização complexa que tem a função social e formativa de promover, com equidade, educação para e na cidadania. É necessário que saiba, entre outros aspectos, que entre os povos indígenas, a escola se constitui em forte mecanismo de desenvolvimento e valorização 6 das



culturas étnicas e de sustentabilidade econômica, territorial das comunidades, bem como de articulação entre as organizações tradicionais indígenas e o restante da sociedade brasileira.

Também é central, para essa formação, a proposição, realização, análise de pesquisas e a aplicação de resultados, em perspectiva histórica, cultural, política, ideológica e teórica, com a finalidade, entre outras, de identificar e gerir, em práticas educativas, elementos mantenedores, transformadores, geradores de relações sociais e étnico-raciais que fortalecem ou enfraquecem identidades, reproduzem ou criam novas relações de poder.



#### 5.4. Objetivos do Curso

O CESPI, ao entender que a formação acadêmica desses profissionais da educação, ocorre mediante a relação entre ensino, pesquisa e extensão na construção teórico-prática dos conhecimentos no campo educativo, oferta o curso de Pedagogia, objetivando junto aos discentes:

- Produzir conhecimentos, habilidades, competências, atitudes e valores para atuarem de forma crítica e reflexiva na docência em Educação Infantil, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e, nas disciplinas de formação Pedagógica do nível Médio, capaz de formar sujeitos críticos, conscientes e éticos para o exercício da cidadania participativa na sociedade;
- Oferece formação teórica, científica e técnico-pedagógica aos licenciados visando o efetivo exercício de funções pedagógicas em gestão de políticas educacionais, gestão de sistemas de ensino e de escolas, bem como outros campos de atividade educacional, inclusive as não-escolares;
- Desenvolver pesquisas para a produção do conhecimento científico e tecnológico em diversas áreas do campo sócio-educativo como meio para conhecer, compreender, avaliar e ressignificar, com autonomia, a prática pedagógica, construindo saberes-fazeres docentes a partir das necessidades e desafios do ensino como prática social na escola, bem como agir de forma transformadora e qualitativa, por meio de práticas educativas em ambientes não-escolares;
- Realizar atividade sócio-educativas com a finalidade de articular teoria e prática, por meio de projetos acadêmicos de extensão que promovam a integração entre a Faculdade e a comunidade.

##### 5.4.1. Estratégias de Realização dos Objetivos do Curso

- Criar parcerias com as escolas públicas e privadas de educação básica;

- Estabelecer estratégias e prioridades na capacitação do quadro de professores;
- Criar cursos de capacitação e atualização para os professores do município de pinheiro e adjacências;
- Implantar programas de pós-graduação fortalecendo a vocação do curso;
- Promover reuniões de estudo, conferências, publicações, seminários temáticos, dentre outros;
- Oportunizar estabelecimento de parcerias entre diferentes comunidades sociais e institucionais mobilizados e comprometidos com o sócio-educacional;
- Implantar núcleos de investigação, projetos de pesquisa e extensão envolvendo todo o corpo docente, discente e funcionários.



### 5.5. Titulação Conferida pelo Curso

A titulação conferida ao discente é a Licenciado em Pedagogia. Nesse sentido o egresso será um professor que manejará com familiaridade procedimentos de pesquisa, que interpretará e faz uso de resultados de investigações.

### 5.6. Desafios e Perspectivas do Curso

O Curso de Pedagogia apresenta pontos que representam entraves administrativos e pedagógicos para o desenvolvimento orgânico do curso, e cuja superação significa visível salto de qualidade para o mesmo, possibilitando uma educação de qualidade aos futuros egressos e uma ação mais eficiente e eficaz junto à comunidade. São eles:

- Elevar a qualidade das relações interativas e profissionais no âmbito da comunidade acadêmica entre professores e estudantes, entre professores e professores e demais servidores e entre estes e os estudantes, e vice-versa;
- Promover maior integração da Direção do Curso (Diretor, departamentos e professores), com equipe docente e discente proporcionando um maior envolvimento dos mesmos nas decisões e atividades propostas, tanto no que se refere a parte administrativa como pedagógica;
- Ampliar o acervo bibliográfico na área de educação e Pedagogia, principalmente no que se refere à literatura básica das disciplinas do curso;
- Melhorar a titulação do corpo docente em nível stricto sensu em pelo menos 50% do quadro efetivo;

• Oferecer um maior número de vagas para monitorias, otimizando o seu acompanhamento e avaliação;

- Otimizar a oferta de Cursos de Especialização na área de Educação;
- Atingir a Nota 5 no ENADE;
- Aumentar o número de docentes com Tempo Integral e Dedicção Exclusiva/TIDE;
- Realizar concurso público para ingresso de professores na carreira de magistério superior aumentando o número de professores efetivos;

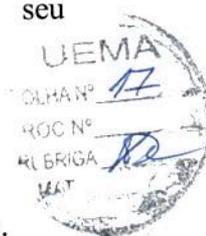
• Estimular a produção científica entre os professores mediante a definição e implementação das linhas de pesquisa do curso, envolvendo todos os docentes, conforme suas bases teóricas de pesquisas, suas aptidões e qualificações acadêmicas, para que cada professor apresente ao final de cada ano letivo pelo menos um trabalho científico relevante;

- Estabelecer parcerias públicas e privadas para fomento à pesquisa e iniciação científica;
- Garantir a editoração e publicação, a cada ano, de um livro por meio impresso e/ou eletrônico enquanto meio de estimulação da produção científica dos professores e estudantes;
- Estimular a participação dos professores e alunos em eventos científicos internos e externos a UEMA;
- Estimular a iniciação científica voluntária dos discentes nos programas e projetos institucionais;

### 5.7. Perfil Profissiográfico

O Licenciado em Pedagogia ou Pedagogo é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos à Educação Básica. Sua atribuição central é a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Educação, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento pedagógico em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Educação Básica, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

### 5.8. Normas de Funcionamento do Curso



O Curso de Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Pinheiro – CESPI, funcionará em conformidade com as Normas Gerais do Ensino de Graduação aprovadas pela Resolução N° 1045/2012 – CEPE/UEMA, de 19/12/2012, que correspondem as orientações acadêmicas para a organização e o funcionamento dos cursos de graduação da UEMA.

Nessa direção, ressalta-se que a Norma citada, regulamentará as ações desde o ingresso do acadêmico até a conclusão do curso.

## 6. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

### 6.1. Mecanismos Avaliativos do Curso

A avaliação é parte integrante do processo de planejamento, conforme destaca Duarte (2014, p.33), e será implementada pelo Colegiado do Curso de Pedagogia através de um processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, que busca, em suas metas, atender às aspirações de crescimento profissional, pautando-se, segundo as recomendações das Diretrizes Curriculares, pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos traçados por este Projeto Pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo Curso de Pedagogia, e também pela:

- validação das atividades acadêmicas por colegiado competente;
- orientação acadêmica individualizada;
- adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
- disposição permanente de participar de avaliação externa.

Assim sendo, durante a realização do Curso, será realizado um processo de avaliação que incidirá sobre os seguintes aspectos:

- Avaliação discente: avaliação do desempenho escolar;
- Acompanhamento e avaliação de desempenho do professor;
- Avaliação curricular: acompanhamento e avaliação do currículo, das disciplinas, unidades, subunidades, dos métodos, técnicas e processos, bem como da bibliografia básica e complementar;
- Validação curricular: realização de pesquisas com ex-alunos, objetivando conhecer os resultados profissionais do Licenciado em Pedagogia.

## 7. CURRÍCULO DO CURSO

### 7.1. Regime Escolar



## 1. DURAÇÃO DO CURSO:

| PRAZO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR | SEMESTRES | ANOS |
|--------------------------------------|-----------|------|
| MINIMO                               | 08        | 04   |
| MÁXIMO                               | 14        | 07   |

## 2. REGIME DO CURSO: SEMESTRAL COM DISCIPLINAS SEMESTRAIS

3. DIAS LETIVOS: 200 DIAS

4. DIAS SEMANAIS LETIVOS: 06 DIAS

5. SEMANAS AULAS SEMESTRAIS: 18

6. SEMANAS MATRICULAS SEMESTRAIS: 01

7. SEMANAS DE PROVAS SEMESTRAIS: 03

8. CARGA HORÁRIA DO CURRÍCULO PLENO: 3465 HORAS/AULAS excluído o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso)



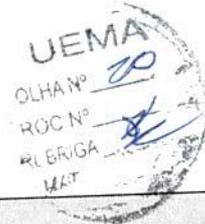
O currículo proposto para o Curso de Pedagogia reflete a concepção, as finalidades e os objetivos assumidos como referenciais e sua elaboração apóia-se também nos princípios e determinações estabelecidos nos seguintes instrumentos norteadores:

- LDB nº 9394/96 de 20.12.1996;
- Resolução CNE/CP nº 02, de 19.01.2002;
- Resolução CEE/MA nº 298/2006
  - Normas Gerais do Ensino de Graduação aprovada pela Resolução Nº. 1045/2012-CEPE/UEMA, 19/12/2012;
    - Resolução CNE/CP Nº. 1, de 15 de maio de 2006.
    - Resolução Nº 563/2005 – CONSUN/UEMA.(criação do curso)
    - Resolução Nº 1077/2013 - CEPE (Unificação)

O Curso de Pedagogia organizar-se-á em oito semestres letivos, com o desenvolvimento de componentes curriculares variados obrigatórios (disciplinas teóricas, teóricas-práticas, práticas e estágios curriculares, Atividades Acadêmico Científico Culturais (ACC) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todos os componentes terão organização semestral, totalizando 3.465 horas, de modo a assegurar a necessária articulação teoria-prática.

A partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura, sua estrutura organiza-se em núcleos integradores que serão responsáveis pela integralização curricular.

## 7.2. Estrutura Curricular



## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA

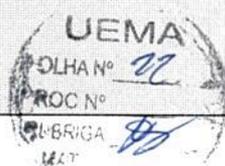
| Ord.         | Cód. | 1º PERÍODO – DISCIPLINAS                                        | CH         | Créditos        |          | Total     |
|--------------|------|-----------------------------------------------------------------|------------|-----------------|----------|-----------|
|              |      |                                                                 |            | T               | P        |           |
| 1            |      | Leitura e Produção Textual - (NC)                               | 60         | 4               |          | 4         |
| 2            |      | Filosofia - (NC)                                                | 60         | 4               |          | 4         |
| 3            |      | Sociologia - (NC)                                               | 60         | 4               |          | 4         |
| 4            |      | Psicologia - (NC)                                               | 60         | 4               |          | 4         |
| 5            |      | Metodologia Científica - (NC)                                   | 60         | 4               |          | 4         |
| 6            |      | Fundamentos Antropológicos da Educação - (NE)                   | 60         | 4               |          | 4         |
| <b>TOTAL</b> |      |                                                                 | <b>360</b> | <b>24</b>       |          | <b>24</b> |
|              |      | 2º PERÍODO – DISCIPLINAS                                        | C<br>H     | Créditos        |          | Total     |
|              |      |                                                                 |            | T               | P        |           |
| 7            |      | Filosofia da Educação - (NC)                                    | 90         | 6               |          | 6         |
| 8            |      | Sociologia da Educação - (NC)                                   | 60         | 4               |          | 4         |
| 9            |      | Psicologia do Desenvolvimento - (NE)                            | 60         | 4               |          | 4         |
| 10           |      | História da Educação - (NE)                                     | 60         | 4               |          | 4         |
| 11           |      | Estatística Aplicada a Educação - (NE)                          | 13         |                 | 3        | 3         |
| 12           |      | Prática na Dimensão Político Social - (NE)                      | 5          | ---             |          | 3         |
| <b>TOTAL</b> |      |                                                                 | <b>465</b> | <b>22</b>       | <b>3</b> | <b>25</b> |
|              |      | 3º PERÍODO – DISCIPLINAS                                        | C<br>H     | Créditos        |          | Total     |
|              |      |                                                                 |            | T               | P        |           |
| 13           |      | Psicologia da Aprendizagem - (NC)                               | 60         | 4               |          | 4         |
| 14           |      | História da Educação Brasileira - (NE)                          | 60         | 4               |          | 4         |
| 15           |      | Didática - (NC)                                                 | 90         | 6               |          | 6         |
| 16           |      | Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática - (NE)        | 60         | 4               |          | 4         |
| 17           |      | Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa - (NE) | 60         | 4               |          | 4         |
| 18           |      | Prática na Dimensão Educacional - (NE)                          | 13         |                 | 3        | 3         |
|              |      |                                                                 | 5          | ----            |          | 3         |
| <b>TOTAL</b> |      |                                                                 | <b>465</b> | <b>22</b>       | <b>3</b> | <b>25</b> |
|              |      |                                                                 |            | <b>Créditos</b> |          | <b>To</b> |

| 4º PERÍODO – DISCIPLINAS |                                                                          |  | C          | T         | P        | tal      |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------|--|------------|-----------|----------|----------|
| 19                       | Letramento e Alfabetização - (NE)                                        |  | 60         | 4         |          | 4        |
| 20                       | Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil - (NE)                    |  | 90         | 6         |          | 6        |
| 21                       | Multimeios aplicados a Educação - (NE)                                   |  | 60         | 4         |          | 4        |
| 22                       | Política Educacional Brasileira - (NC)                                   |  | 60         | 4         |          | 4        |
| 23                       | Metodologia da Pesquisa em Educação - (NE)                               |  | 60         | 4         |          | 4        |
| 24                       | Prática na Dimensão Escolar - (NE)                                       |  | 13         | ----      | 3        | 3        |
|                          |                                                                          |  | 5          |           |          |          |
| <b>TOTAL</b>             |                                                                          |  | <b>46</b>  | <b>22</b> | <b>3</b> | <b>2</b> |
|                          |                                                                          |  | <b>5</b>   |           |          | <b>4</b> |
| 5º PERÍODO – DISCIPLINAS |                                                                          |  | C          | Créditos  |          | To       |
|                          |                                                                          |  | H          | T         | P        | tal      |
| 25                       | Currículo - (NE)                                                         |  | 60         | 4         |          | 4        |
| 26                       | Fundamentos e Metodologia do Ensino das Ciências Naturais - (NE)         |  | 60         | 4         |          | 4        |
| 27                       | Fundamentos e Metodologia do Ensino de História - (NE)                   |  | 60         | 4         |          | 4        |
| 28                       | Fundamentos e Metodologia do Ensino de Arte - (NE)                       |  | 60         | 4         |          | 4        |
| 29                       | Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia - (NE)                  |  | 60         | 4         |          | 4        |
| 30                       | Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva - (NE)                      |  | 60         | 4         |          | 4        |
| <b>TOTAL</b>             |                                                                          |  | <b>360</b> | <b>24</b> |          | <b>2</b> |
|                          |                                                                          |  |            |           |          | <b>4</b> |
| 6º PERÍODO – DISCIPLINAS |                                                                          |  | C          | Créditos  |          | To       |
|                          |                                                                          |  | H          | T         | P        | tal      |
| 31                       | Avaliação Educacional - (NE)                                             |  | 60         | 4         |          | 4        |
| 32                       | Fundamentos e Metodologia de Educação de Jovens, Adultos e Idosos - (NE) |  | 60         | 4         |          | 4        |
| 33                       | Literatura InfantoJuvenil - (NC)                                         |  | 60         | 4         |          | 4        |
| 34                       | Planejamento Educacional – (NE)                                          |  | 60         | 4         |          | 4        |
| 35                       | Optativa I                                                               |  | 13         | ---       | 3        | 3        |
| 36                       | Estágio Supervisionado em Educação Infantil - (NE)                       |  | 5          |           |          |          |
| <b>TOTAL</b>             |                                                                          |  | <b>43</b>  | <b>20</b> | <b>3</b> | <b>2</b> |
|                          |                                                                          |  | <b>5</b>   |           |          | <b>3</b> |
| 7º PERÍODO – DISCIPLINAS |                                                                          |  | C          | Créditos  |          | To       |
|                          |                                                                          |  | H          | T         | P        | tal      |
| 37                       | Organização do Trabalho Pedagógico - (NE)                                |  | 60         | 4         |          | 4        |
| 38                       | Língua Brasileira de Sinais - Libras (NC)                                |  | 60         | 4         |          | 4        |
| 39                       | Educação a Distância (NE)                                                |  | 60         | 4         |          | 4        |
| 40                       | História e Cultura Indígena - (NE)                                       |  | 60         | 4         |          | 4        |
| 41                       | Gestão Escolar - (NE)                                                    |  | 13         | ---       | 3        | 3        |
| 42                       | Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais no Ensino                       |  |            |           |          |          |



|                                 |  |                                                    |              |                 |           |            |
|---------------------------------|--|----------------------------------------------------|--------------|-----------------|-----------|------------|
|                                 |  | Fundamental - (NE)                                 | 5            |                 |           |            |
| <b>TOTAL</b>                    |  |                                                    | <b>43</b>    | <b>20</b>       | <b>3</b>  | <b>2</b>   |
|                                 |  |                                                    | <b>5</b>     |                 |           | <b>3</b>   |
| <b>8º PERÍODO – DISCIPLINAS</b> |  |                                                    | <b>C</b>     | <b>Créditos</b> |           | <b>To</b>  |
|                                 |  |                                                    | <b>H</b>     | <b>T</b>        | <b>P</b>  | <b>tal</b> |
| 43                              |  | História e Cultura Afro-Brasileira - (NE)          | 60           | 4               |           | 4          |
| 44                              |  | Optativa II                                        | 60           | 4               |           | 4          |
| 45                              |  | Estágio Supervisionado em Áreas Específicas - (NE) | 135          | ----            | 3         |            |
| <b>TOTAL</b>                    |  |                                                    | <b>255</b>   | <b>8</b>        | <b>3</b>  | <b>1</b>   |
|                                 |  |                                                    |              |                 |           | <b>1</b>   |
| 46                              |  | Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - AACC   | 22           | ---             | 5         | 5          |
|                                 |  |                                                    | <b>5</b>     |                 |           |            |
| 47                              |  | Trabalho de Conclusão de Curso – TCC               | ---          |                 |           |            |
| <b>GERAL</b>                    |  |                                                    | <b>3.465</b> | <b>TOTAL</b>    | <b>23</b> | <b>85</b>  |
|                                 |  |                                                    |              | <b>162</b>      |           |            |

## 7.2.1 Disciplina de Núcleo Específico



| Ord.               | Cód. | DISCIPLINAS DE NÚCLEO COMUM PARA AS LICENCIATURAS | CH         | Crédito   |   | Total |
|--------------------|------|---------------------------------------------------|------------|-----------|---|-------|
|                    |      |                                                   |            | T         | P |       |
| 1                  |      | Filosofia                                         | 60         | 4         |   | 4     |
| 2                  |      | Sociologia                                        | 60         | 4         |   | 4     |
| 3                  |      | Psicologia                                        | 60         | 4         |   | 4     |
| 4                  |      | Sociologia da Educação                            | 60         | 4         |   | 4     |
| 5                  |      | Filosofia da Educação                             | 90         | 6         |   | 4     |
| 6                  |      | Psicologia da aprendizagem                        | 60         | 4         |   | 4     |
| 7                  |      | Política Educacional Brasileira                   | 60         | 4         |   | 4     |
| 8                  |      | Didática                                          | 90         | 6         |   | 4     |
| 9                  |      | Leitura e Produção Textual                        | 60         | 4         |   | 4     |
| 10                 |      | Metodologia Científica                            | 60         | 4         |   | 4     |
| 11                 |      | Língua Brasileira de Sinais - libras              | 60         | 4         |   | 4     |
| <b>TOTAL GERAL</b> |      |                                                   | <b>720</b> | <b>48</b> |   |       |

## 7.2.2. Disciplinas de Núcleo Comum

## 7.2.3. Disciplinas de Núcleo Livre

| Ord. | Cód. | DISCIPLINAS DO NÚCLEO LIVRE (NL) | CH | Crédito |   | Total |
|------|------|----------------------------------|----|---------|---|-------|
|      |      |                                  |    | T       | P |       |
| 1    |      | Temas Emergentes em Educação     | 60 | 4       |   | 4     |
| 2    |      | Educação e Diversidade Cultural  | 60 | 4       |   | 4     |
| 3    |      | Didática do Ensino Religioso     | 60 | 4       |   | 4     |

|    |                                                           |    |   |   |
|----|-----------------------------------------------------------|----|---|---|
| 4  | Educação Popular e Movimentos Sociais                     | 60 | 4 | 4 |
| 5  | Tecnologias da Informação e Comunicação e suas Linguagens | 60 | 4 | 4 |
| 6  | História e Cultura do Maranhão                            | 60 | 4 | 4 |
| 7  | Educação do Campo                                         | 60 | 4 | 4 |
| 8  | Educação em Espaços não-Escolares                         | 60 | 4 | 4 |
| 9  | Projeto de Pesquisa                                       | 60 | 4 | 4 |
| 10 | Introdução à Pedagogia                                    | 60 | 4 | 4 |

## 7.3. Ementários e Referências das Disciplinas do Curso



**CURRÍCULO UNIFICADO PEDAGOGIA LICENCIATURA  
EMENTAS**

| <b>1º PERÍODO</b>                                                                                                                                                          |                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| <b>DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL (NC)</b>                                                                                                                         | <b>CH: 60h</b> |
| <b>EMENTA:</b>                                                                                                                                                             |                |
| <b>Linguagem. Texto e textualidade. Gramática do texto. Critérios para a análise da coerência e da coesão. Intertextualidade. Prática de leitura e produção de textos.</b> |                |
| <b>BIBLIOGRAFIA BASICA:</b>                                                                                                                                                |                |
| CITELLI, A <b>Linguagem e persuasão</b> . São Paulo, 16ª Ática, 2005.                                                                                                      |                |
| MARTINS, Dileta Silveira; Zilberknop, Lúbia Scliar. <b>Português Instrumental</b> . 20 ed. Porto Alegre: Sagra, 1999.                                                      |                |
| VANODFCYE, Francis. <b>Usos da linguagem: problemas e técnicas uma produção oral e escrita</b> . 12 ed. Ed. Martins Fontes, 2003.                                          |                |
| GERALDI, João W. <b>Linguagem e Ensino: exercício de militância e divulgação</b> . Campinas, SP: Mercado das Letras, 1996.                                                 |                |
| GERALDI, João Wanderley. (org.) <b>O texto na sala de aula</b> . São Paulo: Ática, 2004.                                                                                   |                |
| MICHELETTI, Guaraciaba. <b>Leitura e construção do real: o lugar da poesia e da ficção</b> . São Paulo: Cortez, 2002.                                                      |                |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>                                                                                                                                          |                |
| LAJOLO, Marisa; <b>Do mundo da leitura para a leitura do mundo</b> . 6ª ed. São Paulo: Ática, 2006.                                                                        |                |
| CALKINS, L. C. <b>A arte de ensinar a escrever</b> . Porto Alegre: ARTMED.                                                                                                 |                |
| GARCIA, Othon M.. <b>Comunicação em prosa moderna</b> . 25ª ed.. Rio de Janeiro: FGV, 2002.                                                                                |                |
| MARTINS, Dileta Silveira; Zilberknop, Lúbia Scliar. <b>Português Instrumental</b> . 25ª ed. Porto                                                                          |                |

Alegre: Sagra, 2003.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: três artigos que se completam.**

**DISCIPLINA: FILOSOFIA (NC)**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

**O conhecimento filosófico: natureza e objeto. Fundamentação filosófica do homem e do mundo. A crítica do conhecimento. A sociedade, o estado e os valores no tempo e no espaço. As correntes filosóficas e a realidade.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de Filosofia.** 3 ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar.** 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia.** 5 ed. São Paulo: Ática, 2005.

GILES, Thomas R. **Introdução à Filosofia.** 3 ed. ver. e ampl. São Paulo: EDUSP, 1979.

HRYNIEWICZ, Severo. **Para filosofar: introdução à Filosofia e História da Filosofia.** 6 ed. rev. E ampl. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **Filosofia da Educação.** 2 ed. Ver. Ampl. São Paulo: Moderna, 2006.

BORRADORI, Giovanna. **Filosofia em tempo de terror: diálogos com Habermas e Derrida.** Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

LOGOS: **Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia.** Lisboa; São Paulo: Verbo, [1992].

LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete Silva. **Introdução à Filosofia.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein.** 4 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

MONDIN, Battista. **Introdução à Filosofia: problemas, sistemas, autores e obras.** 15 ed. São Paulo: Paulus, 2004.

STEIN, Ernildo; BONI, Luís A. de (Org.). **Dialética e liberdade.** Petrópolis: Vozes, 1993.

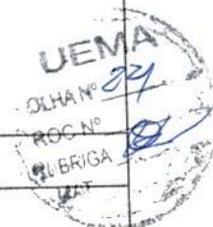
CURY, Carlos Jamil. **Ideologia e educação brasileira.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1998

**DISCIPLINA: SOCIOLOGIA (NC)**

**CH: 60h**

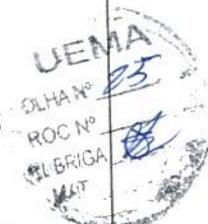
**EMENTA:**

**A Sociologia no campo do conhecimento: objeto e origem histórica. Análise da realidade social. Conceitos. Teorias sociológicas clássicas e contemporâneas. Estado, Sociedade e organizações sociais. Classes e mudanças na sociedade brasileira.**



**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

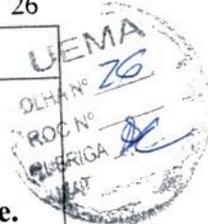
- ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1985
- BAUDELLOT, C. e ESTABLET R. **La escuela capitalista**. México: Sigla, 1976.
- BERGER, P. E LUCKMAN, T. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1985
- BOURDIEU, Pierre. **Lições de aula**. São Paulo: ed. Ática, 1994. 63 p.
- BOURDIEU, P. e PASSERON, J.C **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.
- DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1995
- GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 4 edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1983. (Coleção Primeiros Passos).
- BUFFA, Éster et. Al. **Educação e cidadania: quem educa o educador**. São Paulo: Cortez, 1987.
- COHN, G. **Sociologia para ler os clássicos**. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editor, 1977.
- CUNHA, Luiz Antônio. **Uma leitura da teoria da escola capitalista**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1980.
- \_\_\_\_\_. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1967.
- FISCHER, Nilton Bueno. A face oculta da escola. Educação e Trabalho no capitalismo contemporâneo. **Educação e Sociedade**. São Paulo, v. 10 n. 34, dez/1985.
- GOMES, Cândido. **A educação em perspectiva sociológica**. São Paulo: EPU, 1985.
- KRUPPA, Sônia Maria Portella. **Sociologia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARX, K. **A ideologia alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- \_\_\_\_\_. **Para a crítica da economia política**. São Paulo: abril Cultural, 1973. Coleção "Os Pensadores".
- PAOLI, Niuvenius. **Ideologia e hegemonia: as condições de produção da educação**. São Paulo: Cortez, 1981.
- PEREIRA, Luiz e FORACHI, Marialice M. **Educação e sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1973.
- SAVIANI, Demeval. **Escola e Democracia**. São Paulo :Cortez, 1997.
- SNYDES, G. **Escola, classe e luta de classes**. Lisboa: Moraes, 1997.
- RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação**. 4 ed. Rio de Janeiro: DPCA, 2003.
- SECCO, Lincoln. **Gramsci e o Brasil: recepção e difusão de suas idéias**. São Paulo: Cortez, 2002.

**DISCIPLINA: PSICOLOGIA (NC)****CH: 60h****EMENTA:**

**Fundamentos da Psicologia: história, métodos e atualidades. A dimensão psicossocial do indivíduo: comportamento humano. Os processos psíquicos e a formação da personalidade.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

BOCK, Ana M. Bahia. **Psicologia: uma introdução ao estudo de Psicologia.** São Paulo, Saraiva, 1994.

BRAGHIROLI, Eliane Maria. **Psicologia Geral.** Porto Alegre. Vozes, 1990.

DAVIDOFF, L. Linda. **Introdução à Psicologia.** Editora MacGraw do Brasil, 1992.

DORIN, Lannoy. **Psicologia Geral.** São Paulo. Editora do Brasil, 1976.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia.** Rio de Janeiro. Forense, 1998.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PISANI, Eliane Maria. **Psicologia Geral.** Porto Alegre. Vozes, 1990.

COUTINHO, Maria Tereza Cunha e MOREIRA, Mercia, **Psicologia da Educação: um estudo dos processos psicológicos e desenvolvimento aprendizagem humanos, voltados para educação.** BH: Edit, LÊ, 1999

BOCK, Ana Mercês Bahia et al. **Psicologias – uma introdução ao estudo de psicologia.** São Paulo: Saraiva, 1999.

SALVADOR, César Cooll et al. **Psicologia da educação.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

**DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA (NC)****CH: 60h****EMENTA:**

**Epistemologia do conhecimento científico. A questão do método e do processo do conhecimento científico. Pressupostos básicos do trabalho científico. Pesquisa como atividade básica da ciência. Normalização do trabalho acadêmico - científico.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 2000.

BURGE, Mario. **Ciência e desenvolvimento.** Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica** 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência.** São Paulo: Atlas, 2001.

HÜHNE, Leda Miranda. **Metodologia científica: caderno de textos e técnicas.** 7ª ed. e 5ª impressão. Rio de Janeiro: AGIR, 2002.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. 15ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

KUHN, Thomas s. **A estrutura das revoluções científicas**. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003

RUIZ, João Álvaro, **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos**. 36ª ed. São Paulo, Atlas 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para Cursos de Pós-Graduação: noções práticas**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. 10ª ed. São Paulo: Hagnos, 2001.

BARROS, A. J.; LENFEILD, N. A. S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 12ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.

\_\_\_\_\_. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.

\_\_\_\_\_. **Educar pela pesquisa**. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994

GIL, A.C. **Como elaborar um Projeto de Pesquisa**. 5ª ed. São Paulo:Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

\_\_\_\_\_. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

\_\_\_\_\_. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2000.

LÖWY, Michael. **Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista**. 16ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

PROETTI, Sidney, 1961. **Praticando a Metodologia do Trabalho Científico: livros de teorias**. São Paulo: Edicon, 2005.

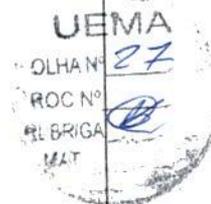
RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

RÚDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 29ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 5ª ed. Revisada. Rio de Janeiro:DP&A,2002.

SEABRA, Giovanni de Farias. **Pesquisa Científica: o método em questão**. Brasília: Editora



Universidade de Brasília, 2001.

THIOLLENTE, Michel. **Metodologia da pesquisa**. São Paulo: Cortez, 1999.

**DISCIPLINA: FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO (NE)**

**CH: 60h**



**EMENTA:**

**A antropologia como ciência: objeto, método e desenvolvimento. Estudo de conceitos básicos da antropologia: cultura, etnocentrismo e relativismo cultural. A escola com espaço sócio-cultural. Multiculturalismo e Educação. A questão da identidade étnica na sala de aula. Contribuições da antropologia para um trabalho pedagógico que valorize a diversidade étnico-cultural. Contribuições da pesquisa etnográfica no campo educacional.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

- BRANDÃO, Carlos R. **A educação como cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1986
- CANCELINI, Nestor G. **As culturas populares no capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- CERTEAU, Michel de A. **A cultura do plural**. São Paulo: Papyrus, 1995
- DAYRELL, Juarez. **Múltiplos olhares sobre a educação e cultura**. Belo Horizonte. Editora da UFMG, 1996.
- DURHAM, Eunice. **Cultura e ideologia**. Dados. Rio de Janeiro, v.27, 1984
- FORQUIN, Jean Claude. **Escola e Cultura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978
- LAPLANINE. François. **Aprender antropologia**. São Paulo. Brasiliense, 2000.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro, 20<sup>a</sup> ed. Jorge Zahar Editor, 2006.
- MARCONI, Marina de Andrade e PRESOTTO, Zélia Maria Neves. **Antropologia: uma introdução**. 6 ed. São Paulo: Atlas 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- PAIVA, Vanilda. **Que Política educacional queremos?** Educação e sociedade. n.21, mai/ago 1985
- PINTO, Regina P. **Multiculturalidade e educação de negros**. Cadernos Cedes, São Paulo: Papyrus, n.32, 1993
- SILVA, Petronilha B. G. **Diversidade étnico-cultural e currículos escolares**. Cadernos Cedes, São Paulo: Papyrus, n.32, 1993.
- ZALUAR, Alba. **Violência e educação**. São Pulo: Livros do tatu/Cortez, 1992.
- WULF, Christoph. **Antropologia da Educação**. Col. Educação em Debate. Editora Alínea,

**2º PERÍODO**

**DISCIPLINA: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO (NC)**

**CH: 90h**

**EMENTA:**

**Filosofia da Educação e suas raízes históricas. Fundamentos filosóficos da educação: concepção humanista – tradicional e moderna. A Filosofia da práxis e a dimensão ontológica da educação. Problemas básicos em Filosofia da Educação. Educando e educador: ideologia e utopia, repressão e libertação. Filosofia da educação no contexto brasileiro.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

- BRANDÃO, Zaia (org). **A crise dos paradigmas e a educação**. São Paulo: Cortez, 1994
- ALMEIDA, Felipe Quintão de. **Bauman e a Educação**. Belo Horizonte: autentica, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. **Escritos da Educação**. São Paulo: Vozes, 2006
- VEIGA- NETO, Alfredo. **Foucault e a educação**. Belo Horizonte: Autentica, 2007
- BEDRAN, Paula Maria. **Produção na Universidade: diário de uma micropolítica**. Belo Horizonte: PUC – Minas, 2003.
- NASCIMENTO, Wanderson Flor do. **Esboço de crítica a Escolar Disciplinar**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**. São Paulo: FTD, 1994
- GHIRALDELLI JR, Paulo. **Filosofia da educação**. Rio de Janeiro: DP&a, 2000;
- GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 4ª ed. R.J., Civilização Brasileira, 1982.
- \_\_\_\_\_. **Concepção Dialética da História**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1991.
- MANACORDA, M.A. **Marx e a Pedagogia Moderna**. São Paulo, Cortez/autores Associados, 1991.
- \_\_\_\_\_. **O princípio educativo em Gramsci**. Porto Alegre, Artes médicas, 1990.
- MARX, K. **Crítica ao Programa de Gotha**. Obras Escolhidas.
- MELLO, G. N. de (Org.). **Escola Nova, tecnicismo e educação compensatória**. São Paulo, Loyola, 1984.
- NOGUEIRA, Maria Alice. **Educação, Saber, Produção em Marx e Engels**. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1990.
- ROSSEAU, Jean Jacques. **Emílio ou da Educação**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- LORJERI, Marcos Antonio. **Filosofia no Ensino Fundamental**. São Paulo: Cortez, 2002
- CUNHA, Luiz Antônio. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. 4ª ed. Rio de Janeiro, livraria Francisco Alves Editora, 1979.
- DEWEY, John. **Vida e educação**. São Paulo, Melhoramentos, 1978.
- FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. São Paulo, Cortez Editora, 1997, 3ªEd.
- \_\_\_\_\_. **Ação cultural para liberdade**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GAPARIN, João Luis. Comênio. **A emergência da modernidade na educação**. Petrópolis, vozes, 1997.

. São Paulo, Difel, 1979.

SAVIANI, Demeval. **Pedagogia histórico-crítica. Primeiras aproximações**. São Paulo, Cortez, 1991.

\_\_\_\_\_. **Tendências e Correntes na Educação Brasileira**. In: TRIGUEIRO MENDES, Demeval (Coord.) **Filosofia da Educação Brasileira**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1983.

\_\_\_\_\_. **Escola e Democracia**. Campinas, Autores Associados, 1997, 31ª Edição.

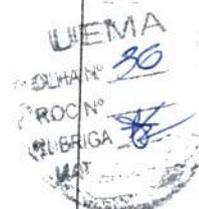
SNYDERS, Georges. **Para onde vão as pedagogias não diretivas?** Lisboa, Moraes Editores, 1978, 2ª edição.

SUCHODOLSKI, Bogdan. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas**. Lisboa, Livros Horizonte, 1978.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v.70, n.16,set/dez-1989.

\_\_\_\_\_. **A Escola Pública, Universal e Gratuita**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 71, n. 167, jan/ab-1990.

SABOIA, Beatriz. **Filosofia da educação**. São Luiz: UEMA, 2007



**DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (NC)**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

**Teorias sociológicas da educação. Sociedade, Educação, Cultura e valores. Estudo das concepções teóricas na educação no discurso sociológico dos autores clássicos das ciências sociais e no discurso dos autores contemporâneos. Educação, Política e sociedade: as relações no âmbito interno e externo do sistema escolar. Educação: estabilidade e conflito social.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de estado**. Rio de Janeiro: Geral, 1985.

BAUDELLOT, C. e ESTABLET, R. **La escuela capitalista**. México: Sigla, 1976.

BERGER, P. E LUCKMAN, T. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1985.

BOURDIEU, Pierre. **Lição de aula**. São Paulo: Ática, 1994.

BOURDIEU, P. e PSSERON, J. C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1983 (Coleção Primeiros Passos)

BUFFA, Éster et all. **Educação e cidadania: quem educa o educador**. São Paulo: Cortez, 1987.

CUNHA, Luiz Antonio. **Uma leitura da teoria, da escola capitalista**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1980.

DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

FISCHER, Nilton Bueno. **A face oculta da escola. Educação e Trabalho no capitalismo contemporâneo**. Educação e Sociedade. São Paulo: v. 10n. 34, dez/1985.

GOMES, CÂNDIDO. **A educação em perspectiva sociológica**. SÃO Paulo: Cortez, 0985.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

KRUPPA, Sônia Maria Portella. **Sociologia da educação**. São Paulo: Cortez: 1994.

MARX, K. **A ideologia alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

\_\_\_\_\_. **Para a crítica da econômica política**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Coleção "Os Pensadores".

VEIGA NETO, Alfredo. **Foucault e a educação**. Belo Horizonte: Autentica, 2007.

ARON, Raymond. **As etapas do Pensamento Sociológico**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

PAOLI, Niuvenius. **Ideologia e hegemonia: as condições de produção da Educação**.

Pereira, Luiz e FORACHI, Marialice M. **Educação e sociedade**. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1973.

SNYDES, G. **Escola, classe e luta de classes**. Lisboa: Moraes, 1997.

**DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO (NE)**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

**Teorias do Desenvolvimento: Psicanalítica, Piagetiana, Vygotskiana. Fases do desenvolvimento humano.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. 9ª ed. Porto Alegre: ARTEMED, 2003.

BIAGGIO, A. M. B. **Psicologia do desenvolvimento**. Petrópolis, 17ª ed. Vozes, 2003.

COLL, César; MARCHES, Álvaro; PALACIOS, Jesus. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

PIAGET, Jean. **A Linguagem e o pensamento da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

REGO, Tereza Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva sócio – cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 4ªEd. São Paulo: Martins Fontes. 1991.

\_\_\_\_\_. et.all. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988.



**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologia uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo, 13ª Saraiva, 1999.

CÓRIA-SABINI, M. Aparecida. **Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo, 2ª ed. Ática: 2001.

PIAGET. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: José Olympio. 1997.

PIAGET. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense, 1991.



**DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (NE)**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

**Abordagens teórico-metodológicas no campo da investigação da história e da história da educação. Educação Primitiva. Antiguidade Oriental. Antiguidade Grega. Antiguidade Romana. Educação Medieval. Educação Moderna. Educação Contemporânea.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

ALBERTI, Verena. **Manual de história oral**. 3 ed., Rio de Janeiro – RJ: Editora FGV, 2008.

AMADO, Janaina; Ferreira, Marieta de Moraes. **Usos e abusos da história oral**. 8 ed. Rio de Janeiro – RJ: Editora FGV, 2010.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação**. São Paulo: Moderna, 1996.

ARAÚJO, João Carlos Souza; GATTI Jr., Décio. **Novos temas em história da educação**. São Paulo: autores associados, 2002.

ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1981.

BARROS, José D' Assunção. **O campo da história: especialidades e abordagens**. Petrópolis - RJ : Vozes, 2004.

\_\_\_\_\_. **O projeto de pesquisa em história**. Petrópolis - RJ : Vozes, 2005

SEVERINO, A. Joaquim. **Educação, sujeito e história**. Olho d'agua, 2002

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**. São Paulo: Contexto, 2006.

VEIGA, Cynthia Greive. **Historia e historiografia da educação no Brasil**. Autentica 2003.

ZEQUERA, Luz Helena Toro. **Historia da educação em debate - as tendências teórico-metodológicas na América latina**. Campina – SP: Alínea, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BURKE, Peter(org.) **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1992

CAMBI, Franco. **Historia da pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.

CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da história: Ensaio de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

- CERTEAU, Michel. **A Escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro – RJ: Bertrand Brasil, 1990.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **Pensadores sociais e história da educação**. 2 ed. Belo Horizonte – MG: Autêntica editora, 2008.
- FRAGOSO, João; SILVA, Francisco Carlos Teixeira da; MATTOS, Hebe Maria. **Escritos sobre história e educação**, editora Mauad, 2001.
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu ; BORGES, Vavy Pacheco;ALBERTI, Verena. **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.
- GHIRALDELLI, Paul Jr. **História da educação**. São Paulo: Ed. Cortez, 1994.
- \_\_\_\_\_, Paulo. **Filosofia e história da educação brasileira**. São Paulo: Manole, 2003.
- GONDRA, José Gonçalves. **Pesquisa em história da educação no Brasil**. Rio de Janeiro DP&A, 2005.
- HILSDORF, M. Lucia Spedo. **Historia da educação brasileira: leituras**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.
- HOBSBAWM, Eric. **Sobre história**. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- INACIO Filho, Geraldo; GATTI Jr., Decio. **Historia da educação em perspectiva**. São Paulo: Autores Associados, 2005.
- LOMBARDI, J. Claudinei; NASCIMENTO, M. Isabel Moura. **Fontes, história e historiografia da educação**. São Paulo: Autores Associados, 2004.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Perspectiva histórica da educação**. São Paulo: Ática, 1986.
- \_\_\_\_\_. **Historia da educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005
- MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. S.P: Cortez, 1995.
- PINSKY, Carla Bassanezi (org). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2006
- REIS. José Carlos. **O desafio historiográfico**. Rio de Janeiro: editora FGV, 2010.



**DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO (NE)**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

**Introdução à Estatística. Métodos estatísticos e sua utilidade para a pesquisa e a leitura da realidade educacional. Técnicas de amostragem. Construção de gráficos e tabelas com informações estatísticas relacionadas à educação no Estado e no país. Análise de indicadores sócio/educacionais quantitativos e qualitativos.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

AZEVEDO, Amílcar Gomes de; CAMPOS, Paulo Henrique B. **Estatística básica. Curso de**



**Ciências Humanas e Educação.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977

DOUGLAS, Downing. **Estatística aplicada.** São Paulo: Saraiva, 1977

GRAMER, Herald. **Elementos da teoria da probabilidade.** São Paulo: Mestre Jou.

LEVIN, Jack. **Estatística aplicada às ciências humanas.** São Paulo: Harbra, 1987

OLIVEIRA, Therezinha de F. R. **Estatística aplicada à educação.** R. de Janeiro: Livros Téc. e Científicos S.A.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LIPSCHUTZ, Seymour. **Probabilidade: aplicações à Estatística.** São Paulo: livros Técnicos e Científicos S.A.

ROCHA, Marcos Vinicius. **Curso de Estatística.** IBGE

SPEGEL, R. Murray. **Estatística.** São Paulo: MecGraw-Hill, 1971

SPINELLI, WALTER. **Introdução à Estatística.** Rio de Janeiro: Pioneira, 1999

**DISCIPLINA: PRÁTICA NA DIMENSÃO POLÍTICO SOCIAL (NE)**

**CH:135h**

#### **EMENTA:**

**Atividades investigativas com perspectivas interdisciplinares, articulando os conteúdos já estudados com a realidade político-social.**

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA:**

BARREIRO, Iraíde M.de; GEBRAN, Raimunda A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores.** São Paulo, Avercamp editora, 2006.

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores.** São Paulo: Cortez,

NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor.** 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

### **3º PERÍODO**

**DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM (NC)**

**CH: 60h**

#### **EMENTA:**

**Concepções atuais da Psicologia da Educação. Aspectos gerais do processo ensino – aprendizagem. Fatores psicológicos implicados na aprendizagem escolar. As teorias da aprendizagem. A interação professor/aluno no processo de ensino/aprendizagem. Dificuldades de aprendizagem.**

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA:**

BRAGHIROLI, Elaine Maria, et. all. **Psicologia Geral.** Petrópolis: Vozes, 2000.

CAMPOS, Dinah Martins de Sousa. **Psicologia da Aprendizagem.** 33ª ed. Petrópolis: Vozes,



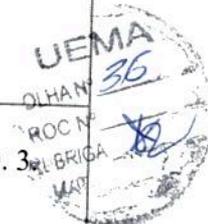
- \_\_\_\_\_. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas: 1995.
- COLL, C. et alli. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- DANTAS, Heloysa, Marta Kohl de Oliveira. Yves de la Taille. **Teorias Psicogenéticas em discussão**. São Paulo: SUMUS, 1992.
- FREITAS, Maria Tereza de Assunção. **Vygotsky e Bakhtin: Psicologia e Educação - Um intertexto**. São Paulo: Ática, 1994.
- FONTANA, R. & CRUZ, M. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997
- GALVÃO, Izabel. **Henry Wallon: uma concepção dialética o desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da Educação: Fundamentos e aplicações á prática pedagógica**. 10ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- DAVIS, Cláudia. et. all.. **Psicologia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.
- DOLLE, Jean-Marie. **Para além de Freud e Piaget**. Petrópolis, Vozes, 1993.
- FALCÃO, Gerson Marinho. **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo. Ática. 1994.
- FERREIRO, Emília. et. all. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985
- GAGNÉ, Robert M. **Como se realiza a aprendizagem**. Rio de Janeiro. Ao livro técnico. 1971.
- HILGARD, Ernest. **Teorias da aprendizagem**. 4ª ed. São Paulo: E. P. U. 1975.
- LAJONQUIÈRE, Leandro. **De Piaget a Freud**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- LERNER, Delia, et. all. **Piaget e Vygotsky, novas contribuições para o debate**. São Paulo:Ática, 1996.
- LURIA, Alexandre Romanovich. **Pensamento e Linguagem: últimas conferências**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: E. P. U., 1986.
- MOREIRA, Marco Antonio. **Ensino e Aprendizagem, enfoques teóricos**. 3ª ed. São Paulo: Moraes, 1983.
- \_\_\_\_\_. **Aprendizagem significativa, a Teoria de David Ausubel**. São Paulo: 1982.
- MOULY, George J. **Psicologia Educacional**. 6ª edição..São Paulo: Pioneira, 1976.
- VYGOTSKY, L.S. **A formação Social da Mente**. Martins Fontes,
- VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. Martins Fontes,
- PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia**. Rio de Janeiro, 9ª ed. Florense,Universitária 2003.

**EMENTA:**

**A educação no contexto histórico da formação do Estado Brasileiro: período Colonial até os dias atuais A educação no contexto neoliberal. Educação maranhense: aspectos sócio históricos.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

1. FRANCISCO FILHO, Geraldo. A EDUCAÇÃO BRASILEIRA NO CONTEXTO HISTÓRICO. 3 ed. Campinas: Alínea, 2014
2. LOMBARDI, Jose Claudinei. **O nacional e o local na historia da educação.** Campinas: ALINEA, 2013
3. PILLETI, Claudino; PILLETI Nelson. **História da educação: de Confúcio a Paulo Freire.** São Paulo: Contexto, 2012 SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** 3 ed. Campinas: SP, Autores Associados, 2010.
4. SHIGUNOV NETO, Alexandre. **Historia da educação brasileira.** SALTA, 2015
5. SILVA, Joao Carlos da et ali. **Historia da educação - arquivos, instituições.** Campinas: ALINEA, 2014

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família.** Rio de Janeiro: Ed.Guanabara Koogan, 1981.
2. BURKE, Peter. **Variedades de História Cultural.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
3. CATANI, D. Estudos de história da profissão docente. In: LOPES, E. M. T. et al. **500 anos de Educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
4. CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações.** Lisboa: DIFEL, 1990.
5. GHIRALDELLI, Paulo. **Filosofia e historia da educação brasileira.** São Paulo: Manole, 2003
6. HILSDORF, M. Lucia Spedo. **Historia da educação brasileira: leituras.** São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.
7. LOPES. Eliane Marta Teixeira. **500 anos de educação no Brasil.** Belo Horizonte, Autêntica, 2000.
8. PRIORE, Mary Del. **A História das crianças no Brasil.** São Paulo, Ed: Contexto, 2009.
9. STEPHANOU, Maria & BASTOS, Maria Helena. **Histórias e Memórias da educação no Brasil,** Petrópolis, Ed. Vozes, Vol III, 2005.
10. \_\_\_\_\_ **Histórias e Memórias da educação no Brasil,** Petrópolis, Ed. Vozes, Vol II, 2005.

**DISCIPLINA: DIDÁTICA (NC)****CH: 90h****EMENTA:**

**Contextualização da Didática. Componentes do processo ensino-aprendizagem. Organização do trabalho docente: planejamento e plano de ensino. Avaliação da aprendizagem: concepções e práticas.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

- CANDAU, Vera M.(org.) **Didática, currículo e saberes escolares.** Rio de Janeiro, DP&A editora, 2001.
- CANDAU, V. M. F. **Rumo a uma nova didática.** Petrópolis: Rio de Janeiro, Vozes, 16ª ed, 2003.

LEITE, Lígia Silva(coord.) **Tecnologia Educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula.** Petrópolis-RJ, Editora vozes, 2004.

LIBANEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo, 17ª ed. Cortez, 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org). **Repensando a Didática.** Campinas. São Paulo, 23ª ed. Papyrus, 2006.



#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SCARPATO, Marta.(org). **Os procedimentos de ensino fazem a aula acontecer.** São Paulo, Avercamp editora, 2004.

SANTANNA, Ilza M. SANTANNA, Victor M. **Recursos Educacionais para o ensino: quando e por quê?** Petrópolis-RJ, editora vozes, 2004.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PIMENTA, S. G. **Didática e formação de professores.** São Paulo, 3ª ed. Cortez, 2001.

**DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA – 60h – (NE)**

**CH: 60h**

#### **EMENTA:**

**Concepção histórica e filosófica da Matemática como ciência e atividade humana. A proposta dos parâmetros curriculares para o ensino da Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. A integração do ensino de Matemática e as demais áreas do conhecimento. Procedimentos metodológicos e recursos didáticos.**

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA:**

BIEMBENGUT, Maria Salete. Et. Al. **Modelagem Matemática no Ensino.** 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2002.

CARRAHER, T., CARRAHER, D., SCHLIEMANN, A. **Na vida dez, na escola zero.** São Paulo: Cortez.

CARVALHO, Dione Luchesi de **Metodologia do ensino da matemática.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação Matemática: teoria a prática.** Campinas: papyrus, 1996.

\_\_\_\_\_. **Da realidade à ação:** reflexões sobre educação matemática. Campinas. Sumurus

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

KUART, L. **O Desenvolvimento dos conceitos matemáticos e científicos na criança.** Porto Alegre. ARTMED,

KNIJNIK, G.. **Exclusão e resistência:** educação matemática e legitimidade cultural. Porto Alegre:

Artes Médicas.

PAIVA, Cecília; SAIZ, Irmã. **Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas.** Porto Alegre. ARTEMED

**DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA (NE)**

CH: 60h

**EMENTA:**

Princípios teórico-metodológicos para o ensino da Língua Portuguesa. Parâmetros Curriculares para o ensino da Língua Portuguesa. Procedimentos metodológicos para o ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental com ênfase na leitura e produção textual. Projetos de ensino da Língua Portuguesa.

**BIBLIOGRAFIA BASICA:****BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**DISCIPLINA: PRÁTICA NA DIMENSÃO EDUCACIONAL (NE)**

CH: 135h

**EMENTA:**

Atividades investigativas no contexto educacional, com perspectivas interdisciplinares, articulando os conteúdos já estudados.

**BIBLIOGRAFIA BASICA:****BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:****4º PERÍODO**

**DISCIPLINA: LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO (NE)**

CH: 60h

**EMENTA:**

Relação linguagem, cultura, sujeito e ensino da língua. Contribuições da psicolinguística e da sociolinguística. A leitura e escrita como produções sociais. A prática pedagógica alfabetizadora na perspectiva de letramento e saberes docentes. Estudo e análise de recursos didáticos e procedimentos de avaliação no campo da alfabetização.

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

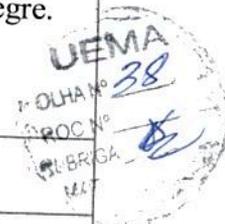
BARBOSA, J. J. **Alfabetização e leitura.** São Paulo: Cortez, 2002.

BRAGGIO, S. L. B. **Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à alfabetização.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

CAGLIARI, I. C. **Alfabetização e lingüística.** São Paulo: Scipione, 2005.

FERREIRO, Emilia, TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas.

FERREIRO, E. & PALÁCIO, M. G. **Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas.** Porto



Alegre: Artes Médicas, 2005.

TEBEROSKY, Ana; GALLART, Marta S. **Contextos de Alfabetização inicial**. Porto Alegre, ARTMED

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FERREIRA, Emília. **Com todas as letras**. São Paulo: Cortez, 2002

FERREIRA, Emília, **Alfabetização em processo**. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista**. Porto Alegre, ARTMED

SMITH, Frank. **Leitura significativa**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

**DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL (NE)**

**CH: 90h**

**EMENTA:**

**Fundamentos políticos da Educação Infantil. Indicadores de qualidade da Educação infantil. Estrutura e funcionamento de Creches e Pré-Escolas. Espaço institucional. Proposta Curricular. Eixos: movimento, artes visuais, música, matemática, linguagem oral e escrita e natureza e sociedade. Metodologia para crianças de 0 a 3 anos e de 4 e 5 anos. Planejamento de sequências e projetos didáticos. Avaliação na Educação Infantil.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

AGUIAR, Serapião. **Jogos para o ensino de conceitos. Leitura e escrita na pré-escola**. Campinas: Papyrus, 1998.

ANTUNES, Celso. **Educação Infantil: prioridade imprescindível**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BREVES, Maria Tereza. **O livro de imagem. Um (pré) texto para contar histórias**. Imperatriz: Breves Palavras, 2000.

FERREIRA, M. Izabel Galvão. **O espaço do movimento: investigação no cotidiano de uma pré-escola à luz da teoria de Henry Wallom**. São Paulo: Dissertação de Mestrado. Faculdade de educação, USP.

MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BROGÈRE, A. **Jogo e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

\_\_\_\_\_. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1997 (Coleção Questões de nossa época).

KISHIMOTO, Tizulo Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2002.



MACHADO, Maria Lucia de A. (org). **Encontros e desencontros em educação infantil.** São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Zima de Moraes et. All. **Creches: crianças, faz de conta & Cia.** Petrópolis: Vozes, 1998.

\_\_\_\_\_. **Educação infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. **A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para se discutir a educação infantil.** São Paulo: Cortez, 1995.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos.** Petrópolis-RJ: 2000.

\_\_\_\_\_. **O símbolo e o brinquedo.** Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

WEILL, Pierre. **A criança, o lar e a escola.** Petrópolis: Vozes, 1998.



**DISCIPLINA: MULTIMEIOS APLICADOS À EDUCAÇÃO (NE) | CH: 60h**

**EMENTA:**

**Introdução a tecnologia educacional. Tecnologias tradicionais. Aspectos normativos, estruturais e organizacionais das políticas educacionais no Brasil. O plano nacional de desenvolvimento da Educação, Tecnologias modernas. Papel do professor face às tecnologias educacionais. Processo de ensino-aprendizagem e uso de multimídias. Meios de comunicação audiovisuais mais utilizados na educação como recurso didático. Desenvolvimento das atividades práticas e avaliativas com os recursos audiovisuais.**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BARRETO, Raquel Goulart. **Novas tecnologias na educação presencial e a distancia II.** In; BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. **Formação de educadores: desafios e perspectivas.** São Paulo: UNESP, 2003.
- LITWIN, Edith. (Org). **Tecnologia Educacional: Política, Histórias e Propostas.** Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.
- OLIVEIRA, Ramon de. **Informática Educativa: dos planos e discursos à sala de aula.** SP: Papirus. 10ª ed. 2006.
- TAJRA, Samya Feitosa. **Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade.** SP: Èrica 5ª ed. Ver. Atual. E ampl. 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- McGEE, James Gerenciamento estratégico da informação. 15 ed. 1994
- SILVA, Mozart Linhares da. (org) **Novas tecnologias: educação e sociedade na era da informação.** Belo Horizonte; Autêntica, 2001.
- SANCHO, Juana Maria (Org.). **Para uma tecnologia educacional.** SP: Artmed. 1998.
- MORAN, José M. .M; MARCOS, Tarciso; BEHRENS, Marilda A. **Novas Tecnologias e**

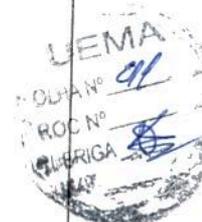
**Mediação Pedagógica.** Campinas: Papyrus, 2001

**DISCIPLINA: POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA (NC)**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

**Políticas educacionais: determinantes políticos, históricos e sociais. Aspectos legais, normativos e organizacionais das políticas educacionais no Brasil. O Plano de Desenvolvimento da Educação como política para a educação no Brasil na atualidade.**



**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

LIBÂNEO, J; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 5. ed. revista ampliada. Goiânia: Alternativa, 2004.

MENESES, Joao Alberto de carvalho.et.al. **Estrutura e Funcionamento da Educação básica.** 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2004.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional.** São Paulo, 4ª ed. Autores Associados, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas.** 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRZEZINSKI, Iri (Org.). **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam.** São Paulo: Cortez Editora, 2001.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB Fácil: Leitura crítico – compreensiva artigo a artigo.** 6ed. Petrópolis, Rio de Janeiro, 12ª ed. Vozes, 2002.

DEMO, P. **A nova LDB: ranços e avanços.** Campinas, 18ª ed. Papyrus, 2003

**DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO (NE)**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

**Bases epistemológicas da pesquisa em educação. Abordagens e tipos da pesquisa em educação. Elementos estruturantes do projeto e do relatório de pesquisa.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.**

Campinas: Papirus, 2001.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001.

BARDIER, René. **A pesquisa-ação na instituição educativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BARROS, A. J.; LENFEILD, N. A. S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CARVALLHO, M. C. M. (Org.). **Construindo o saber**. 7. ed. Campinas: Papirus, 1998.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.

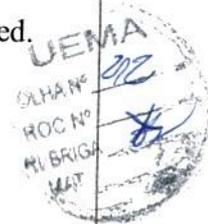
CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti; VIA, Sarah Chucid da. **Pesquisa empírica em ciências humanas**. São Paulo: Futura, 2001.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

GARCIA, Regina Leite (Org.). **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro: PD&A, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.



#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996b.

ESTRELA, Albano. **Teoria e prática de observação de classes: uma estratégia de formação de professores**. 4. ed. Porto: Porto Editora, 1990.

GRESSLER, Lori Alice. **Pesquisa educacional**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 1989.

KUHN, Thomas s. **A estrutura das revoluções científicas**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVEIRA, João Luiz Gurgel da; PADILHA, Wilton Wilnev Nascimento; SOARES, Eduardo Lúcio. **A prática de pesquisa com princípio educativo**. *Movimento*. Revista da Faculdade de Educação da UFF, n. 5, maio 2002.

SPINK, Mary Jane (Org.). **O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Textos selecionados de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2001.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

**DISCIPLINA: PRÁTICA NA DIMENSÃO ESCOLAR (NE)**

**CH: 135h**

**EMENTA:**

**Atividades investigativas com perspectivas interdisciplinares, no contexto escolar,**

**articulando os fundamentos teóricos metodológicos estudados.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

- BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica.** Curitiba: Champagnat,
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra,
- RIOS, Terezinha A., **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade.** São Paulo: Cortez, 2001.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação de professores.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.



**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- VEIGA, Ilma P. A. **A prática pedagógica do professor de didática.** 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas.** Lisboa: Dom Quixote, 1993.
- QUELUZ, Gracinda; ALONSO, Myrtes (Orgs). **O trabalho docente: teoria e prática.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- LUCK, Heloisa. **A gestão participativa na escola.** 2ª ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2006

**5º PERÍODO**

**DISCIPLINA: CURRÍCULO (NE)**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

**Currículo: conceitos e concepções. Teorias curriculares. Fundamentos e condicionantes do currículo. Planejamento e avaliação curricular.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

- CANDAU, Vera (org.) **Didática, currículo e saberes escolares.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- COLL, C. **Psicologia e currículo,** São Paulo: Ática, 1996.
- MOREIRA, A. F. **Currículos e programas no Brasil.** 10ª ed. São Paulo: Papirus, 2003.
- ANDRADE, Rosa Maria Calaes (Org) **O currículo resignificado.** Porto Alegre / Belo Horizonte, Artmed, 2003.
- SILVA, Tomaz Tadeu. **Documento de identificação: uma introdução às teorias do currículo,** 2ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:****DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS (NE)****CH: 60h****EMENTA:**

**Princípios teórico-metodológicos para o ensino de Ciências Naturais. Parâmetros Curriculares para O ensino de Ciências nos parâmetros curriculares dos anos iniciais do ensino fundamental. Procedimentos metodológicos para o ensino de Ciências. Projetos didáticos para o ensino de Ciências**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

ALVES, Nilda. (org). **Formação de professores de ciências: pensar e fazer**. Série Questões de Nossa Época. São Paulo, 7ª ed. Cortez, 2002.

ASTOLFI, J.P; DEVELAY, M. **A didática das ciências**. São Paulo: Papirus, 1990

CANATO, Rodolpho. **Com ciência na educação: ideário e prática de uma alternativa brasileira para o ensino de ciências**. Campinas, Papirus, 1990

CAMPOS, M. C. da C; NIGRO, R. G. **Didática de ciências: o ensino-aprendizagem como investigação**. São Paulo: FTD, 1999.

DELIZOICOV, D; ANGOTTI. J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1994.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARVALHO, A. M. P de; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências inovadoras**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GIORDAN, A. E. De Vecchi. **As origens do saber: das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos**. Porto Alegre: artes Médicas, 1996

OLIVEIRA, Daisy, L. **Ciências nas salas de aula**. Porto Alegre: Mediação, 1997.

PRETO, Nelson de L. **A ciência nos livros didáticos**. Salvador; EDUBA.

**DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA (NE)****CH: 60h****EMENTA:**

**Análise de teorias e práticas de propostas didático-pedagógicas para ensino de História no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). O Ensino de História numa perspectiva crítica. Metodologia do Ensino de História com ênfase na compreensão da historicidade do próprio aluno. Conteúdos curriculares para o ensino de História. Técnicas de Avaliação para o Ensino de História. Estudos dos PCN de História.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

ANTUNES, Celso. **A sala de aula de Geografia e Historia**. 2 ed. Campinas: São Paulo: Papirus, 2005.

CABRINE, Conceição. Et Al **O ensino de historia: revisão urgente**. 4ª ed. Editora Brasiliense, São Paulo, 2003.

PENTEADO, HELOÍSA DUPAS. **Metodologia do ensino de história e geografia**. 2ª ed. Ver. Ed. Atual. São Paulo: Cortez, 2008.

RIBEIRO, Luis Távora Furtado. MARQUES, Marcelo Santos, **Ensino de História e Geografia**, 2ª ed. Fortaleza: Brasil, tropical, 2001 Coleção para professores das series inicias Vol 1.



**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GERMINARI, G.D. HORN, G. B, **O ensino de história e seu currículo: teoria e método**. Petrópoles ( RJ, vozes, 2006 ).

HICKMANN, Roseli Inês. **Estudos Sociais: Outros saberes e outros saberes**. Porto Alegre: Mediação, 2002. ( Cadernos de Educação Básica).

**DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTE (NE)**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

**A arte como linguagem, forma de expressão e objeto do conhecimento. Sensibilidade no fazer artístico do aluno. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte. Oficinas de expressão artística: vivência e experimentação.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

MARCELLINO, N. C. **Pedagogia da Animação**. 5ª. Edição. São Paulo: Papyrus Editora, 2003.

OLIVEIRA, V. B. **Brincar e a Criança. Do nascimento aos seis anos**. 6ª. Edição. São Paulo: Editora: Vozes, 2004.

SANTOS, S. M. P. **Educação, Arte e Jogo**. Petrópolis: Vozes, 2006.

TANAHASHI, K. **Coração do Pincel**. Bertrand Brasil. 1ª. Edição. 2006.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte / Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental, 3ª ed. Brasília. A secretaria, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 9ª. Edição. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

KISHIMOTO, T. M. **Jogos Infantis: O jogo, a criança e a Educação**. 13ª. Edição. Petrópolis-RJ: Editora: Vozes, 2005.

KNELER, G. **Arte e Ciência da Criatividade**. São Paulo: IBRASA, 2000.

SANTOS, S. M. P. **Brinquedoteca: O Lúdico em Diferentes Contextos**. 10ª. Edição. Petrópolis – RJ: Editora: Vozes, 1997.

SYLVESTER, D. **Sobre Arte Moderna**. São Paulo: Cosac Naify Editora. 1ª. Edição. 2006.

**DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA (NE)**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

**Objetivos e conteúdos de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A formação dos conceitos de tempo e espaço. A proposta dos parâmetros curriculares nacionais para o ensino de Geografia. A integração do ensino de Geografia com as demais áreas do currículo. Atividades práticas de ensino na área de Geografia.**

UEMA

DLHA Nº 46

ROC Nº

RL BRIGA

1247

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

ANTUNES, Celso. **A sala de aula de Geografia e Historia.** 2 ed. Campinas: São Paulo: Papyrus, 2005.

CARLOS, Ana Fani Alessandri(Org) **A geografia na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2003.

RIBEIRO, Luis Távora Furtado. MARQUES, Marcelo Santos, **Ensino de História e Geografia,** 2ª ed. Fortaleza: Brasil, tropical, 2001 Coleção para professores das series iniciais Vol 1.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA (NE)**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

**Fundamentos legais da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. A escola regular como espaço inclusivo. Aprendizagem e possibilidades da pessoa com necessidades especiais no contexto social. Adequações curriculares. Atendimento educacional especializado.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

BIANCHETTI, L. FREIRE. Ida. M. Um olhar sobre a diferença. 2ºed. Campinas: Papyrus, 2000.

CARVALHO, de E. Rosita. A nova LDB e Educação especial . 2 ed. Rio de Janeiro WVA, 1998.

CLAUS DIETER S.; JUAN, JOSÉ M. **EDUCAÇÃO ESPECIAL: Rumo à Educação Inclusiva.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GENTILI, Pablo (Org.). **Pedagogia da Exclusão.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

LORENZINE, MARLENE. **EDUCAÇÃO INCLUSIVA COM OS PINGOS NOS "IS".** São Paulo: Manole, 2002.

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva: Contextos Sociais.** Porto Alegre: Artemed, 2003.

RIBEIRO, Mª Luisa S. e CARVALHO, Roseli Cecília R. **Educação Especial: do querer ao fazer.** Avercamp. Editora, 2003.

## 6º PERÍODO

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO EDUCACIONAL (NE)

CH: 60h

## EMENTA:

**Avaliação educacional: conceito, concepções e objetivos. Principais abordagens da avaliação educacional Políticas de avaliação educacional no Brasil. Avaliação institucional.**

## BIBLIOGRAFIA BASICA:

DEMO, Pedro. **Mitologia da Avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas.** Campinas-SP, Autores Associados, 1999.

\_\_\_\_\_. **Avaliação Qualitativa.** 6ª ed. Campinas. Autores Associados, 1999.

DEPRESBITERIS, Léa. **Avaliação Educacional em três atos.** São Paulo, Editora SANAC, 1999.

ESTEBAN, Mª Tereza (org.). **Avaliação : uma prática em busca de novos sentidos.** R Janeiro, DP&A, 1999.

FERNANDES, Maria Estrela A S. **Avaliação Institucional da escola: base teórica e construção do projeto.** Fortaleza-CE. Ed. Democrático Rocha, 2001.

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem.** 4 ed. São Paulo: Editora Ática, 1994.

HOFMANN, Jussara. **Pontos e contra pontos: do pensar ao agir em avaliação.** 2 ed. Porto Alegre-RS: Mediação, 1999.

\_\_\_\_\_. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade.** 2 ed. Porto Alegre-RS: Educação e realidade, 1993.

\_\_\_\_\_. **Avaliação - mito e desafio: uma perspectiva construtivista.** 7 ed. Ed. Porto Alegre-RS: Educação e realidade, 1992.

\_\_\_\_\_. **Avaliação na pré-escola: um olhar reflexivo sobre a criança.** 7 ed. P. Alegre, Mediação, 1996.

LIMA, Adriana de Oliveira. **Avaliação Escolar: julgamento x construção.** 4ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1996.

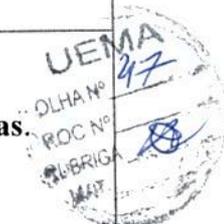
LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** 4ª ed. São Paulo-SP: Cortez, 1996.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MENEGOLLA, Maximiliano. **Avaliar para aprender: avaliar por avaliar é um ato antipedagógico.** Porto Alegre-RS: Evangraf, 1994.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas.** Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1999.

RABELO, Edmar Henrique. **Avaliação: novos tempos novas práticas.** Petrópolis-RS: Vozes,



1998.

RAPHAEL, Hélia Sônia. **Avaliação Escolar: em busca de sua compreensão.** São Paulo, Brasiliense, 1998.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação Dialógica: desafios e perspectivas.** 2ª ed. São Paulo, Cortez, Instituto Paulo Freire, 1999.

SANT'ANNA, Ilza. **Porque Avaliar? Como avaliar critérios e instrumentos.** 4 ed. Petrópolis, Vozes, 1999.

VASCONCELOS, Celso. **Avaliação da aprendizagem práticas de mudança.** 2 ed. S.P, Libertad, 1998.

\_\_\_\_\_. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar.** S.P, Libertad, 1995.

\_\_\_\_\_. **Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação.** São Paulo, Libertad, 1998.

WERNECK, Hamilton. **A nota prende, a sabedoria liberta.** Rio de Janeiro, DP&A, 2000

**DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS (NE)**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

**História da educação de jovens e adultos e idosos no Brasil. Formação de jovens, adultos e idosos e qualificação para o trabalho. Relação educação e trabalho como fundamento para a educação de jovens, adultos e idosos. Alfabetização de jovens, adultos e idosos na perspectiva do letramento e alfabetização. Proposta curricular da educação de jovens e adultos e idosos: metodologia, planejamento e avaliação da educação de jovens, adultos e idosos.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

BRZEZINSKI, Iria (Org.) **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam.** São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. **Educação como prática da liberdade.** 16ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Resolução CNE/CEB nº 1 de 05 de julho de 2000.

FUCK, I. Teresinha. **Alfabetização de Adultos.** Petrópolis. Vozes, 2003.

PEREIRA, Maria Lucia de Carvalho. **A construção do letramento na Educação de Jovens e Adultos.** Belo Horizonte. Autêntica, 2005.

FERNANDES, Dorgival Fernandes. **Alfabetização de Jovens e Adultos.** Porto Alegre: Mediação, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**DISCIPLINA: LITERATURA INFANTOJUVENIL (NC)**

**CH: 60h**



**EMENTA:**

Historia da literatura infanto-juvenil. Subgêneros literários. A literatura infanto-juvenil e o significado social para a criança. Procedimentos metodológicos e sugestões de atividades pedagógicas.

**BIBLIOGRAFIA BASICA:****BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:****DISCIPLINA: PLANEJAMENTO EDUCACIONAL (NE)****CH: 60h****EMENTA:**

Planejamento educacional: conceitos, objetivos e funções. Evolução histórica das políticas de planejamento da educação brasileira. Níveis e gestão do planejamento educacional.

**BIBLIOGRAFIA BASICA:****BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:****DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL (NE)****CH:135h****EMENTA:**

Estudo e análise global e crítica de situações da prática docente na escola brasileira, especificamente na Educação Infantil. Atividades orientadas e supervisionadas no contexto da educação infantil para vivência de experiências didático-pedagógicas que enfatizem o desempenho profissional criativo a partir de observação, participação, planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem na educação infantil.

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

AGUIAR, Serapião. **Jogos para o ensino de conceitos. Leitura e escrita na pré-escola.**

Campinas: Papyrus, 1998.

ANTUNES, Celso. **Educação Infantil: prioridade imprescindível.** Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento.** 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BREVES, Maria Tereza. **O livro-de-imagem. Um (pré) texto para contar histórias.** Imperatriz: Breves Palavras, 2000.

FERREIRA, M. Izabel Galvão. **O espaço do movimento: investigação no cotidiano de uma pré-escola à luz da teoria de Henry Wallom.** São Paulo: Dissertação de Mestrado. Faculdade de educação, USP.

MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender.** Porto Alegre: Mediação, 2000.

BROGÉRE, A. **Jogo e Educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

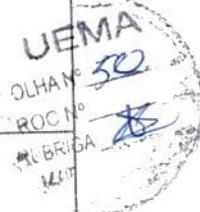
\_\_\_\_\_. **Brinquedo e cultura.** São Paulo: Cortez, 1997 (Coleção Questões de nossa época).

KISHIMOTO, Tizulo Morchida. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo: Pioneira, Thomson



Learning, 2002.

MACHADO, Maria Lucia de A. (org.) **Encontros e desencontros em educação infantil.** São Paulo: Cortez, 2002.



### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALARCÃO, Isabel. (org.) **Formação reflexiva de professores.** Porto/Portugal: Porto Editora, 1996

ALVES, Nilda (org.) **Fomação de professores: pensar e fazer.** São Paulo: Cortez, 1993.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** São Paulo: Cortez, 1993

ESTRELA, A. **Teoria e prática de observação de classe. Uma estratégia de formação de professores.** Lisboa: INIC, 1986.

LENOIR, Yves. **Importância de interdisciplinaridade na formação de professores do ensino fundamental.** CADERNOS DE PESQUISA. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Cortez, n.102, nov. 1997

OLIVEIRA, Zima de Moraes et. All. **Creches: crianças, faz de conta & Cia.** Petrópolis: Vozes, 1998.

\_\_\_\_\_. **Educação infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. **A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para se discutir a educação infantil.** São Paulo: Cortez, 1995.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org.) **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos.** Petrópolis-RJ: 2000.

\_\_\_\_\_. **O símbolo e o brinquedo.** Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

WEILL, Pierre. **A criança, o lar e a escola.** Petrópolis: Vozes, 1998.

PIMENTA, Selma. **O estágio na formação de professores: universidade, teoria e prática.** São Paulo: Cortez, 1995.

\_\_\_\_\_. **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 1999.

SAINT-ONGE, Michel. **O ensino na escola: o que é, como se faz.** São Paulo: Loyola, 1999

VIEIRA, F. **Supervisão: uma prática reflexiva de formação de professores.** Rio Tinto: Edições ASA, 1992

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: ArtMed, 1998

### **7º PERÍODO**

**DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (NE)**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

**O pedagogo na organização do trabalho pedagógico na escola. Projeto político pedagógico da**

escola. Cultura organizacional e formação continuada de professores: a construção da qualidade do processo educativo.

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS (NC) | CH: 60h**

**EMENTA:**

**Língua brasileira de sinais: histórico e fundamentos legais. A singularidade linguística de LIBRAS e seus efeitos sobre a aquisição da linguagem e aquisições culturais. Noções práticas de LIBRAS: gramática, vocabulário e conversação.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto**, curso básico, livro do estudante cursista. Programa nacional de apoio à educação de surdos. Brasília: MEC/SEESP.

\_\_\_\_\_. **O signo gestual-visual e sua estrutura frasal na língua de sinais dos centros urbanos.** Recife: UFPE, 1998.

QUADROS, Ronice. M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**DISCIPLINA: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NE) | CH: 60h**

**EMENTA:**

**Integração e utilização das TICS no processo de ensinar e aprender. Percorso histórico da criação e institucionalização da EAD no Brasil e no Maranhão. Fundamentos legais da EAD. Características e funções da EAD. Bases teórico-metodológicas da EAD. Apropriações em ambientes virtuais de aprendizagem. Componentes de um sistema de EAD. Avaliação em EAD.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

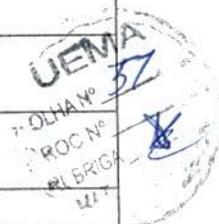
**DISCIPLINA: HISTORIA E CULTURA INDIGENA (NE) | CH: 60h**

**EMENTA:**

**Historia e cultura dos povos indígenas. Contribuição dos povos indígenas para a formação do povo brasileiro. Movimentos indigenistas no Brasil. Aspectos históricos e legais da educação escolar indígena. Povos indígenas do Maranhão.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

ASSIS, Eneida Correa. **Escola indígena: uma frente ideológica?** Dissertação de mestrado



apresentada ao Programa de pós-graduação em antropologia Social da Universidade de Brasília, 1981.

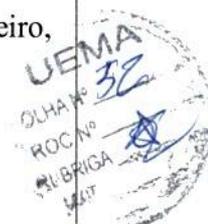
CARDOSO DE OLIVERIA, R. **Sociologia do Brasil Indígena**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO DE SÃO PAULO. **A questão da educação indígena**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 3 de 10/11/1999. Brasília. CEB, 1999.  
FERREIRA, Mariana Kawal. Dissertação de mestrado apresentada ao programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade de São Paulo, 1992.

FERREIRA NETO, Waldemar. Tese de doutoramento em semiótica e lingüística geral. Departamento de Lingüística. USP, 1994.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Diretrizes Para a Política Estadual de Educação Escolar Indígena**. São Luis: SEEDUC, 1997.



#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GUIBERNAU, M. **Nacionalismo**. São Paulo: Zahar, 1997.

KYMLICKA, Will. **Cidadania Multicultural**. Barcelona: Paidós, 1996

MEC. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília: MEC/SEF/DPEF, 1988.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Para a Política Nacional de educação Escolar Indígena**. Brasília MEC/SEF/DPEF, 1993.

MONTE, Nietta Lindenberg. Dissertação apresentada ao mestrado em educação da UFF, 1994.

PAREDES, José Bolívar Burbano. **Docência Bilingê intercultural: uma especialización para nuestros dias**. Quito/Equador: Abya-Uala, 1994.

ROCHA, P. E. org. **Políticas Públicas e Sociais: um novo olhar sobre o orçamento da União**. Brasília: INESC, 1999.

**DISCIPLINA: GESTÃO ESCOLAR (NE)**

**CH: 60h**

#### **EMENTA:**

**Teorias organizacionais e gerenciais de gestão escolar. Pressupostos legais da gestão escolar. Gestão democrática e formas de participação.**

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA:**

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat,

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra,



LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. revista ampliada. Goiânia: Alternativa, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

RIOS, Terezinha A., **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2001.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação de professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

QUELUZ, Gracinda; ALONSO, Myrtes (Orgs). **O trabalho docente: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

**DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENS. FUNDAMENTAL (NE)**

**CH: 135h**

**EMENTA:**

**Estudo e análise global e crítica de situações da prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Atividades orientadas e supervisionadas no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental, que enfatizem o desempenho profissional criativo a partir de observação, participação, planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

ALARCÃO, Isabel. (org.) **Formação reflexiva de professores**. Porto/Portugal: Porto Editora, 1996

ALVES, Nilda (org.) **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1993.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1993

ESTRELA, A. **Teoria e prática de observação de classe. Uma estratégia de formação de professores**. Lisboa: INIC, 1986.

LENOIR, Yves. **Importância de interdisciplinaridade na formação de professores do ensino fundamental**. CADERNOS DE PESQUISA. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Cortez, n.102, nov. 1997

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PENIN, Sonia de Souza. **A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura**. Campinas: Papirus. 2002.

PIMENTA, Selma. **O estágio na formação de professores: universidade, teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 1995.

\_\_\_\_\_. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

SAINT-ONGE, Michel. **O ensino na escola: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999

VIEIRA, F. **Supervisão: uma prática reflexiva de formação de professores**. Rio Tinto: Edições ASA, 1992

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: ArtMed, 1998

**8º PERÍODO**



**DISCIPLINA: HISTORIA E CULTURA AFRO BRASILEIRA (NE)**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

**Sistema de colonização da África. A formação de quilombos no Brasil. Identidade negra. O negro na cultura afro-descendente. Intelectualidade negra. Movimento negro no Brasil. Desconstrução de conceitos e termos referente à cultura afro-descendente.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AREAS ESPECIFICAS(NE)**

**CH:135h**

**EMENTA:**

Vivência e análise do processo educativo articulado aos fundamentos teóricos desenvolvidos no curso às situações reais do cotidiano escolar. Planejamento, execução e avaliação do processo didático-pedagógico no ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos.

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Resolução CNE/CEB nº 1 de 05 de julho de 2000.

FUCK, I. Teresinha. **Alfabetização de Adultos.** Petrópolis. Vozes, 2003.

PEREIRA, Maria Lucia de Carvalho. **A construção do letramento na Educação de Jovens e Adultos.** Belo Horizonte. Autêntica, 2005.

FERNANDES, Dorgival Fernandes. **Alfabetização de Jovens e Adultos.** Porto Alegre: Mediação, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**DISCIPLINAS DO NÚCLEO LIVRE**

**DISCIPLINA: TEMAS EMERGENTES EM EDUCAÇÃO**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

**Garantir um espaço curricular para uma reflexão interdisciplinar sobre os temas tratados nas diversas matérias, ao que se somará a apresentação e análise de temas emergentes referentes ao campo da prática profissional em educação.**

**DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

Contextualização sócio histórica da educação para a diversidade no Brasil e no mundo. Aspecto psicossocial das desigualdades sociais. Binômio inclusão x exclusão. Participação e identidade cultural de minorias populacionais. Pertencimento/territorialidade. Estudos acerca das relações de gênero, raça, cor e etnia. Saberes culturais. Processos pedagógicos, limites, contradições e redimensionamentos.

**BIBLIOGRAFIA BASICA:****BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:****DISCIPLINA: DIDÁTICA DO ENSINO RELIGIOSO****CH: 60h****EMENTA:**

Elementos da prática pedagógica do Ensino Religioso. Didática nas práticas pedagógicas do Ensino Religioso. Planejamento e Avaliação no Ensino Religioso. O processo do Ensino Religioso na Escola. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso. Fundamentos do Currículo de Ensino Religioso. Tratamento Didático do Ensino Religioso na Educação Básica. A questão do método e sua relação com o Ensino Religioso. A aula como forma de organização na Educação Básica. Paradigmas Didáticos do Ensino Religioso.

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

FAZENDA, Ivani. C. A. (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas, Papirus, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: paz e terra, 1995.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. São Paulo: Ática, 1996

HOFFMANN, Jussara . **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.

\_\_\_\_\_. **Pontos & contratempos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre Mediação, 1998

MASETTO, Marcos. **Didática: a aula como centro**. São Paulo: FTD, 1997

CANDAU, Vera. **A Didática em Questão**. Petrópolis: Vozes, 1994.

CNBB. **O Ensino Religioso**. Estudos nº 49. São Paulo: Paulinas, 1988.

DALMAS, Ângela. **Planejamento participativo na Escola**. Petrópolis: Vozes, 1995.

FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso. São Paulo: Ave Maria, 1995.

GRUEN, Wolfgang. **O Ensino Religioso na Escola**. Petrópolis: Vozes, 1995.

STRECK, Danilo R. **Correntes Pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 1995.

VIESSER, Lizete C. **Um Paradigma Didático para o Ensino Religioso**. Petrópolis: Vozes, 1994.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:****DISCIPLINA: EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS****CH: 60h****EMENTA:**

**Exclusão Social: Barreiras e bloqueios estruturais da sociedade capitalista; movimentos sociais: conceitos, tipos, elementos constitutivos, teorias, a práxis dos principais movimentos populares e a sua forma de organização; movimentos sociais cidadania e educação; aspectos educativos dos movimentos**

sociais.

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

PRETTI, Oreste. **Educação no meio rural: limites e possibilidades**. Cuiabá: UFMT, 1998.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. São Paulo, Cortez, 1983.

VALE, Ana M. do. **Educação Popular na Escola Pública**. São Paulo: Cortez, 1992.

SYDERS, George. **Escola, classes e luta de classes**. Lisboa: Moraes, 1986.

PONCE, Aníbal. **Educação e Luta de Classes**. Cortez, 1986.

NILDECOF, Maria Tereza. **Uma escola para o povo**. São Paulo: Cortez, 1986.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: paz e terra, 1984.

NOSSELA, Paolo. **Compromisso político como horizonte de competência técnica**. São Paulo: Cortez, 1986.



**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**DISCIPLINA: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E SUAS LINGUAGENS**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

Educação e comunicação como práticas culturais. Mídias como expressão simbólica das diferenças culturais. A linguagem midiática. A tecnologia como cultura e potencializadora da produção cultural. Processos educativos mediados por tecnologias; implicações pedagógicas e sociais e novos enfoques teórico-práticos das inovações tecnológicas; gestão da comunicação e das mídias no ambiente escolar; As TIC's e a educação à distância; a função docente e as novas tecnologias.

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

DAMÁSIO, Manuel José. **Tecnologia e educação** - as tecnologias da informação e da comunicação no processo educativo. Lisboa: VEGA EDITORA, 2007

FANTIN, Monica; RIVOLTELLA. Pier Cesare (orgs.). **Cultura digital e escola: Pesquisa e formação de professores**, São Paulo: Papyrus Editora, 2012.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**. São Paulo: Papyrus, 2007.

RIBEIRO, Ana Elisa et alli; **Linguagem, tecnologia e educação**. RJ: PEIROPOLIS, 2010

SETTON, M. G. J. . **Mídia e Educação**. São Paulo: Contexto, 2010

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**DISCIPLINA: HISTORIA E CULTURA DO MARANHÃO**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

**História da Educação no Maranhão: primórdios, percurso e perspectiva; Tradições Culturais e raízes do Maranhão.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

SALDANHA, L.M.L. **A instrução pública maranhense na primeira década republicana (1889-1899)**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Maranhão, São Luis-MA, 1992,p229.

OLIVEIRA, A.J.S. MACEDO, M.S. **A importância da Revista Maranhense como fator de desenvolvimento educacional para a sociedade maranhense**. Seminário de Iniciação Científica. Resumos.Universidade Federal do Maranhão – São Luis: 2001,p.121.

MEIRELES, M.M. **História do Maranhão**. São Paulo: Siciliano, 2001.p.392.



#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**DISCIPLINA: EDUCAÇÃO NO CAMPO**

**CH: 60h**

#### **EMENTA:**

**Estudo dos processos educativos voltados ao conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras do campo, incluindo as populações indígenas e remanescentes de quilombos, vinculados a luta e ao trabalho no meio rural em defesa da reforma agrária e da educação pública. Amplia-se o conceito de educação básica, incluindo reflexões sobre as lutas sociais e culturais que tentam garantir a formação de seus educadores e a emancipação desses sujeitos.**

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA:**

ARROYO, Roseli Salette Caldart & MOLYNA, Mônica Castagna (Org.). Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ, Vozes, 2004.

BRANDÃO, Carlos R. **O que é Educação**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: paz e terra, 1995.

HERNANDEZ,F; VENTURA,M. **A organização do currículo por projeto de trabalho**. P.Alegre: Artmed,1998.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**DISCIPLINA: EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES**

**CH: 60h**

#### **EMENTA:**

**Fundamentos teórico-metodológicos que norteiam a atuação do pedagogo no setor empresarial. Processos de educação continuada no desenvolvimento de Recursos Humanos. O Processo Pedagógico nos Movimentos Sociais. Processo de organização e desenvolvimento comunitário. Análise de experiências oriundas de educação não-escolar.**

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA:**

CAMPOS, Rogério Cunha. **A luta dos trabalhadores pela escola**. Rio de Janeiro: Loyola, 1989

COSTA, S. **Esfera pública, redescoberta da sociedade civil e movimentos sociais no Brasil**.

Novos Estudos Cebrap, n.38, p.38-52, mar.1994

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **A formação e a ideologia do administrador de empresa**.

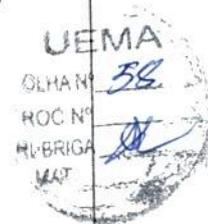
Petrópolis/RJ: Vozes, 1980.

DAMASCENO, M. Nobre. **Pedagogia do engajamento: trabalho, prática e consciência do campesinato**. Fortaleza: Edições UFC, 1990.

GOHN, M. Glória. **A força da periferia: a luta de mulheres por creches em São Paulo**. Petrópolis: Vozes, 1985

KUENZER, Acácia Z. **Pedagogia da fábrica: as relações de produção e a educação do trabalhador**. São Paulo: Cortez, 1995. 1999 p.

LEFÉVRE, Henri. **A reprodução das relações de produção**. Porto: Publicações Escorpião, 1973.



#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MELLUCCI, A. **Movimentos sociais, renovação cultural e o papel do conhecimento** – entrevista a Leonardo Avritzer e Timo Lyra. **Novos Estudos Cebrap**. São Paulo: Cebrap, n.40, p. 152-166, 1994.

RAPOSO, Conceição. **A dimensão pedagógica dos movimentos sociais no campo**. São Luis: EDUFMA, 1999

SADER, Eder. **Quando novos personagens entram em cena**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988

SCHERER-WARREN, Ilse. **Movimentos sociais: um ensaio de interpretações sociológicas**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1987.

SPOSITO, M. P. **A ilusão fecunda: a luta por educação nos movimentos populares**. São Paulo: Hucitec, 1993.

TOURAINÉ, Alain. **Palavra e sangue: política e sociedade na América Latina**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1989.

**DISCIPLINA: PROJETO DE PESQUISA**

**CH: 60h**

#### **EMENTA:**

**Trabalho científico: Tipos e etapas. Estruturação do projeto de pesquisa. Planejamento e fundamentação do projeto de pesquisa. Coleta e análise dos dados. Redação preliminar do relatório.**

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA:**

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus, 2001.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001.

BARDIER, René. **A pesquisa-ação na instituição educativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BARROS, A. J.; LENFEILD, N. A. S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CARVALLHO, M. C. M. (Org.). **Construindo o saber**. 7. ed. Campinas: Papirus, 1998.  
 CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.  
 CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998.  
 DENCKER, Ada de Freitas Maneti; VIA, Sarah Chucid da. **Pesquisa empírica em ciências humanas**. São Paulo: Futura, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BURGE, Mario. **Ciência e desenvolvimento**. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.  
 CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica** 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.  
 DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 2001.  
 HÜHNE, Leda Miranda. **Metodologia científica: caderno de textos e técnicas**. 7ª ed. e 5ª impressão. Rio de Janeiro: AGIR, 2002.  
 KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. 15ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.  
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.  
 MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003  
 RUIZ, João Álvaro, **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos**. 36ª ed. São Paulo, Atlas 2010.

**DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A PEDAGOGIA**

**CH: 60h**

**EMENTA:**

**A construção do conhecimento pedagógico. A Pedagogia como ciência. A Pedagogia e as ciências aplicadas à educação Os grandes teóricos da Pedagogia. Objeto de estudo e métodos em Pedagogia. O Curso de Pedagogia: História e Diretrizes. A Pedagogia contemporânea. Atuação do pedagogo: áreas, atribuições e princípios éticos.**

**BIBLIOGRAFIA BASICA:**

AERGER, Werner. **Paidéia**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
 LIBANEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos para quê?** São Paulo: Cortez, 1998.  
 PERRENOUD, Philip. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre. Artmed, 2000.  
 SILVA, Carmem Silvia Bissoli da. **Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade**. 3 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRANDÃO, C. Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2006.



CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

DEMO, Pedro et. al. **Grandes pensadores em educação**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes Necessários à prática educativa**. 36 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GHIRALDELLI, JR. P. **O que é Pedagogia?** São Paulo: Brasiliense, 2007.

IMBERNÓN, Francisco. (Org). **A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.



#### 7.4. Prática como Componente Curricular Investigativo

A Prática é um componente curricular que permeia todo o curso, entretanto, sua operacionalização é realizada de forma mais específica do 2º ao 4º semestre, ou seja, na primeira etapa do curso, correspondendo a 405 horas e objetiva o contato direto do aluno com o ambiente educativo. Dessa forma, o aluno terá contato com a realidade educacional a fim de proporcionar a formação da identidade do professor reflexivo e atuante na sociedade, a partir da articulação com as disciplinas dos núcleos comum, específico e livre, com o Estágio Curricular Obrigatório, e com as outras formas de Atividades Acadêmico Científico Culturais, mediante ações integradoras envolvendo pesquisa, extensão e ensino, que estreitem o vínculo universidade-comunidade-ambiente educativo.

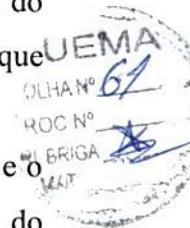
As ações na Prática Curricular deverão enfatizar o trabalho independente, tendo em vista a formação de profissionais com autonomia, responsabilidade e compromisso social; transcender a sala de aula, o conjunto do ambiente da escola e a própria educação escolar, pode envolver-se com órgãos normativos e executivos dos sistemas de ensino, agências educacionais não escolares, entidades de representação profissional, famílias e comunidade em geral.

Entre as ações a serem desenvolvidas pelo estudante destacam-se a participação em atividades voltadas à observação, reflexão e intervenção em situações-problema na comunidade escolar ou extra-escolar e na produção de trabalhos científicos diversos. Terão caráter de iniciação à pesquisa, sendo aberta à extensão, pela via do ensino não formal, ou seja, o trabalho de pesquisa pode desencadear uma ação extensionista na comunidade, caracterizada por uma intervenção educativa em ambientes escolares ou não- escolares.

O exposto resume o disposto na Resolução Nº 890/2009 CEPE/UEMA.

#### 7.5. Estágio Curricular

O Estágio Curricular aqui proposto corresponde a 405 horas distribuído em três semestres letivos e encontra-se de acordo com a Lei 9.394/96 e o Parecer CNE/28, de 02/10/2001 que institui o mínimo de 400 horas e deve estar previsto no projeto pedagógico do curso, configurar-se num trabalho coletivo e sempre com uma atividade supervisionada, que poderá ser articulada em três modalidades:



I. Como instrumento de integração do aluno com a realidade social, econômica e o trabalho na sua área/curso, possibilitando a interlocução com os referenciais teóricos do currículo, já a partir dos primeiros semestres do curso, permitindo a sua participação em projetos integrados e favorecendo a aproximação entre ações propostas pelas disciplinas/áreas/atividades;

II. Como instrumento de iniciação à pesquisa educacional e ao ensino, nas formas de articulação teoria-prática, considerando que a formação profissional não deve se desvincular da pesquisa;

III. Como instrumento de iniciação profissional, junto às escolas ou outros ambientes educacionais, nas atividades de observação e regência de aulas ou projetos pedagógicos, configurando a prática pedagógica necessária ao exercício profissional.

As redes públicas de ensino configurar-se-ão locais preferenciais para a prática de ensino e outros estágios supervisionados, embora as escolas particulares possam também ser locais propícios para o exercício da prática de ensino ou quaisquer outros estágios supervisionados.

A proposta de Prática de Ensino do Curso de Pedagogia deverá possibilitar a articulação entre a teoria e a prática e a atuação no ensino, pesquisa e extensão superando a noção de estágio como apenas reprodução do conhecimento e sua concentração apenas no final do curso.

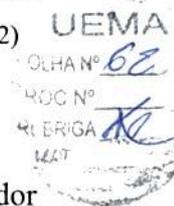
A Prática de Ensino sob forma de Estágio Supervisionado deve ser compreendida em sua dimensão formadora onde o ensino, pesquisa e extensão se articulam para fundamentar as práticas pedagógicas na totalidade do curso. O Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia deverá acontecer a partir do 6º semestre do curso nas áreas específicas onde irão atuar com a obrigatoriedade de elaboração de relatório de estágio como atividade final de avaliação.

#### .6. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC

Considerando o disposto nas Normas Gerais do Ensino de Graduação a qual estabelece que:

“Atividades complementares (AC e AACC) são vivências acadêmicas, escolhidas e desenvolvidas por professores e estudantes, além de disciplinas, durante o período

disponível para a integralização curricular, conforme instrução normativa aprovada pelos colegiados de curso. Constituem-se atividades complementares a participação em extensão, pesquisa, monitoria, conferências, seminários, palestras, congressos, feiras de ciência, campanhas de vacinação, debates, bem como outras atividades acadêmico científico artístico culturais, quando planejadas e acompanhadas pelo avaliador da AC nos bacharelados e tecnologias ou AACC nas licenciaturas” (NGEG, §§ 7º e 8º, 2012)



O Curso de Pedagogia para que efetive seus propósitos de formar o educador pesquisador exige que os docentes do curso estejam imbuídos do mesmo propósito, isto é, seja um pesquisador comprometido com a prática social e não um mero repassador de conhecimentos prontos e acabados.

Nessa perspectiva, a fim de estabelecer um elo entre pesquisa, ensino e extensão, o professor deverá associar suas aulas à prática da pesquisa e extensão juntamente com os acadêmicos, envolvendo todas as disciplinas que compõem o currículo do curso. Essas atividades deverão considerar as os núcleos temáticos do curso assim como as linhas de pesquisa e poderão ser caracterizadas como:

- Projeto de educação da sociedade para a cidadania através de cursos e palestras ministrados à comunidade de acordo com suas necessidades. Como por exemplo: educação e saúde, envolvendo profissionais da área de saúde.
- Cursos profissionalizantes de curta duração em parceria com instituições formadoras, como o SESI/SENAI, e outros profissionais da Comunidade;
- Projeto de educação continuada para o educador infantil de creches ou similares;
- Projeto Pedagogia Hospitalar envolvendo familiares e crianças internadas com o objetivo de tornar o hospital um espaço educativo e de lazer através de atividades lúdicas (cantigas de roda, motricidade, literatura infantil e outros).
- Projeto de Alfabetização de Adultos;
- Projeto de formação de professores alfabetizadores das séries iniciais do Ensino Fundamental;
- Projeto de Arte - Educação com o objetivo de preparar professores na educação básica;
- Projeto de Orientação Pedagógica para alunos e professores com o objetivo de melhoria da relação ensino - aprendizagem;
- Projeto de Iniciação Científica;
- Projeto de Curso de Aprofundamento nas áreas pedagógicas com objetivo de subsidiar teórica e metodologicamente professores de 1ª à 4ª séries na prática de ensino;

- Projeto de Assessoria aos professores na área da educação e dificuldades de aprendizagem;
- Projeto de Educação do Adolescente com o objetivo de trabalhar a identidade, mudanças corporais, sexualidade, DST, escolha profissional e cidadania.

Como todo projeto pedagógico é um processo, o proposto aqui poderá ser ampliado de acordo com as necessidades apresentadas pela comunidade, assim como pelos acadêmicos em curso, com a devida anuência do Colegiado de Curso.

Os Estudos independentes também serão estimulados e resultarão do aproveitamento de estudos e práticas na área de educação e áreas afins realizadas ao longo do curso, tais como: monitoria, cursos livres, cursos seqüenciais, participação em projetos de pesquisa, participação em eventos, produção de artigos e quaisquer outras atividades similares, em conformidade com a Resolução 890/2009 CEPE/UEMA e com instrução normativa específica do curso que orienta o aproveitamento de carga horária dessas atividades.

#### 7.7. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Para a conclusão de Curso de Graduação na UEMA, será exigido um trabalho ( TCC ) que está definido nas Normas Gerais do Ensino de Graduação, aprovadas pelo CONSUN, de 29 de Novembro de 1994 na Subseção III, nos Artigos de 51 a 62.

Este trabalho poderá constituir-se em uma monografia, elaborada individualmente pelo aluno ou uma proposta metodológica, que poderá ser elaborada e defendida por até três alunos, ambos sob a orientação de um professor do quadro docente do Centro ou não pertencente a este, desde que autorizado pelo Colegiado do Curso e excepcionalmente *ad referendum* pelo Diretor de Curso, ficando as despesas advindas desta orientação sob a responsabilidade do aluno.

O trabalho de conclusão de curso decorrerá de experiências propiciadas pelas modalidades da Prática Curricular de interesse do aluno, as quais devem estar relacionadas às áreas de aprofundamento dos núcleos temáticos e deverá obrigatoriamente estar em consonância com as linhas de pesquisa definidas pelo curso.

#### 7.8. OUTRAS ATIVIDADES CURRICULARES (Monitoria, Pesquisa, Extensão e Estágio Extracurricular não obrigatório)

##### 7.8.1 Monitoria

A articulação da monitoria no curso segue o que determina as Normas Gerais do Ensino de Graduação e suas resoluções complementares, que estabelecem como objetivo desta



atividade incentivar o estudante para a carreira docente da educação superior, devendo, para tanto, planejar, com o professor orientador, as atividades teóricas-práticas, características da ação pedagógica. E ainda, que os estudantes dos cursos de graduação, a partir do 3º (terceiro) período, poderão candidatar-se para a função de monitor por meio de processo seletivo, para fins de admissão na disciplina, sem vínculo empregatício, conforme previsto na legislação vigente.



### 7.8.2 Pesquisa no Ensino

O Curso de Pedagogia do CESPI/UEMA desenvolverá a pesquisa e a iniciação científica, perspectivando a produção do conhecimento no curso. O estímulo às atividades de pesquisa consistirá, principalmente, em:

- Apoiar realizações de projetos nas áreas de aprofundamento do curso;
- Realizar convênios com instituições de fomento à pesquisa;
- Manter intercâmbio com instituições científicas, visando estabelecer contato entre pesquisadores experientes e o desenvolvimento de projetos locais como via de otimização destes;
- Divulgar os resultados das pesquisas realizadas, em periódicos institucionais e em outros, nacionais ou estrangeiros;
- Realizar eventos destinados ao debate de temas científicos;
- Implantar núcleos temáticos de estudos.
- Criar laboratórios para desenvolvimento e aplicação do conhecimento de áreas específicas do curso.

Caberá ao colegiado de curso analisar e deliberar, inicialmente, sobre os projetos de pesquisas, os quais deverão obrigatoriamente estar em consonância com as linhas de pesquisa do curso. Dar-se-á prioridade à pesquisa vinculada aos objetivos do ensino e inspirada em dados da realidade regional e nacional, sem detrimento da generalização dos fatos descobertos e de suas interpretações.

Para o financiamento das pesquisas, o CESPI/UEMA, na forma da lei, firmará convênios com organismos especializados, agências governamentais e não governamentais, além de consignar recursos oriundos dos programas institucionais. Os projetos de pesquisa serão acompanhados pelo Núcleo Docente Estruturante, ou por comissão designada pelo Diretor do Centro, quando envolver atividades intercurrosos.

A fim de cumprir os objetivos da interdisciplinaridade o curso criará, a partir de suas áreas de aprofundamento, núcleos temáticos aos quais estarão integradas as linhas de pesquisa. Os núcleos temáticos têm como objetivos:

- Estimular o desenvolvimento da pesquisa científica, por meio do aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores;
- Proporcionar treinamento eficaz de técnicas de alto padrão face ao desenvolvimento nacional;
- Criar condições favoráveis ao trabalho científico;
- Aprimorar a qualidade do ensino com a elevação do perfil acadêmico dos docentes;
- Integrar espaço físico e recursos humanos, racionalizando o trabalho e a produção científica;
- Prestar serviços à comunidade nas diferentes áreas do núcleo;
- Promover intercâmbio cultural e científico com instituições congêneres e entidades governamentais.



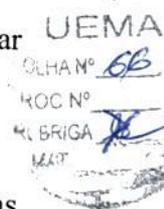
As linhas de pesquisa serão estabelecidas, observadas a relação entre estas e o projeto pedagógico do curso através de instrumento legal aprovado pelo Colegiado de curso. Os projetos serão analisados tendo presente o conteúdo e a relevância do tema e a adequação entre os trabalhos a serem desenvolvidos e os recursos disponíveis. Terão prioridade os temas relacionados com a realidade local e regional, com ênfase para área de influência de Pinheiro.

### 7.8.3 Extensão no Ensino

Uma das funções básicas da Universidade é a extensão, razão pela qual o Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia do CESPI/UEMA, reconhece a importância social e científica da atividade extensionista. Desse modo, apoiado nas Diretrizes para a Extensão Universitária definidas no Plano Nacional de Extensão elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das universidades públicas brasileiras – FORPROEX, quais sejam: Impacto e transformação; Interação dialógica; Interdisciplinaridade; Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão, e a fim de viabilizar a integração entre a instituição e a sociedade, estabelecendo mecanismos de avaliação acerca das necessidades desta e seu atendimento pela IES, o presente projeto propõe como objetivos do curso quanto à extensão:

- Estabelecer mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, visando à geração de novos conhecimentos na perspectiva do curso;
- Implementar o processo de socialização do conhecimento acadêmico;
- Contribuir para reformulações de concepções e práticas curriculares da Universidade, bem como para a sistematização do conhecimento produzido.

- Estimular alunos e professores para o desenvolvimento de atividades de extensão;
- Identificar segmentos econômicos e sociais onde possam ser desenvolvidas atividades extensionistas, na área de educação, pelos alunos da graduação;
- Criar assessoria pedagógica e educativa pelos estudantes a fim de dar assistência à comunidade e a instituições;



O Curso de Pedagogia do CESPI/UEMA atuará na área da extensão identificando as situações-problema na sua região de abrangência, com vistas à otimização do ensino e da pesquisa, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população. Os programas e projetos de extensão deverão privilegiar as ações interdisciplinares e considerar as áreas temáticas e suas linhas extensionistas as quais deverão ter relação direta com as linhas de pesquisa desenvolvidas no Curso de Pedagogia, visando assim, o retorno da pesquisa à sociedade via projetos de extensão.

Os programas e projetos de extensão serão acompanhados pelo NDE ou por comissão designada pelo Diretor do Centro, quando envolver atividades intercursos. O financiamento da extensão deverá ser realizado com a utilização de recursos próprios da instituição ou mediante alocação de recursos externos, por meio de convênios (parcerias) com organizações da comunidade (local e regional), públicas ou privadas.

Os núcleos temáticos atuarão, também, na extensão oferecendo programas interdisciplinares e de natureza cultural e científica. Os serviços serão realizados sob a forma de:

- Atendimento à comunidade, diretamente ou às instituições públicas e particulares;
- Participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica;
- Estudos e pesquisas em torno de aspectos da realidade local ou regional;
- Promoção de atividades artísticas e culturais;
- Publicação de trabalhos de interesse cultural ou científico;
- Divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho;
- Estímulo à criação literária, artística e científica e à especulação filosófica.

O CESPI/UEMA através do Curso de Pedagogia, dentro de sua política de extensão, assume o compromisso com a região em que está inserido de contribuir com o processo de desenvolvimento cultural da comunidade regional. Para atuar sobre bases sólidas, deverão ser realizados debates a nível regional, para delinear-se programas que, voltados ao atendimento desse compromisso, atendam também aos princípios básicos do perfil do Centro e

respectivamente do Curso e a necessidade de proporcionar-lhe consistência como Centro Regional.

O estreitamento da relação Centro-Comunidade será concretizado através de programas onde a cultura seja difundida, havendo entrelaçamento da cultura popular e acadêmica. Eventos como exposições, feiras, competições esportivas e outras formas de integração farão chamamento da população para uma participação mais efetiva na vida acadêmica.



#### 7.8.4 Estágio Extracurricular não obrigatório

O estágio extracurricular não obrigatório na perspectiva deste projeto, é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho produtivo por estudantes regularmente matriculados no Curso, sob a supervisão de um técnico da instituição campo de estágio conforme a legislação vigente. Será objeto de instrumento jurídico apropriado, firmado pela entidade concedente e pela UEMA, e não gera vínculo empregatício de nenhuma natureza ainda que o estagiário receba bolsa ou outra forma de contraprestação.

## 8. CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO

### 8.1. Infraestrutura física existente para desenvolvimento das atividades pedagógicas

O CESPI/UEMA possui a seguinte infra-estrutura:

- 01 recepção;
- 01 laboratório multidisciplinar;
- 04 sala de aula;
- 02 laboratório de informática;
- 01 sala para coordenação;
- 01 sala de estudos;
- 01 laboratório de Segurança de Trabalho;
- 02 banheiros (Masculino e Feminino);
- 01 corredor de acesso;
- 01 biblioteca.

É importante enfatizar a importância da compra de equipamentos diversos onde listam-se alguns materiais permanentes que devem fazer parte da estrutura do Curso: data show, televisores, caixas de som amplificada, videoteca de assuntos relacionados à temática do curso,

armários, arquivos, mesas, computador, impressora, scanner, microscópios, lupa estereoscópica, lupa manual, câmera fotográfica, dentre outros, o que temos pode satisfazer hoje às necessidades, mais futuramente haverá necessidade de novas aquisições.

A aquisição de títulos bibliográficos atualizados; aquisição de computadores para disponibilizar o acesso à Internet pela comunidade acadêmica na realização de suas pesquisas, pois os professores e alunos devem ter à sua disposição, como auxílio no processo ensino-aprendizagem recursos sempre atualizados e em número suficiente.



### 8.1.1. Necessidade de bens e equipamentos para funcionamento do Curso

É necessário acervo bibliográfico como periódicos, livros laboratório de informática que possam atender a necessidade de funcionamento do Curso.

## 8.2. Acervo Bibliográfico

Discriminação Títulos Volumes

Livros: 300

Periódicos: 50

Monografias: 150

Total: 500

Fonte: Biblioteca “Espírito Santo”

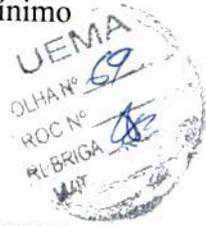
### 8.3. Corpo docente atual do quadro da UEMA disponibilizado para o Curso

O Centro de estudos de Pinheiro-CESPI conta com um Corpo Docente distribuído nos diversos Departamentos, os quais servem de suporte às atividades didático-pedagógicas do referido curso conforme observa-se abaixo.

| <b>Docente</b>                | <b>Titulação</b> | <b>Função</b> | <b>Regime de Trabalho</b> |
|-------------------------------|------------------|---------------|---------------------------|
| Gilberto Matos Aroucha        | Doutor           | Professor     | 40h                       |
| Maria de Jesus Câmara Mineiro | Mestranda        | Professor     | 40h                       |

### 8.3.1 Eventual necessidade de concurso público para área docente

Observa-se que o número de professores não é suficiente para atender a demanda do Curso portanto, urge a necessidade da realização de Concursos Públicos para nomeação de três professores nas disciplinas carentes e que as vagas oferecidas tenham como pré-requisito mínimo ter a titulação de mestre.



### 8.3.2 Eventual necessidade de contratação temporária de professores para o Curso

Quanto a contratação temporária de professores esta se faz necessária visto que a formação do corpo docente é imprescindível para o funcionamento do Curso de Graduação

### 8.4 Corpo técnico-administrativo atual disponibilizado para o Curso

Um aspecto importante a se destacar, refere-se ao fato de que um Curso não se faz sozinho, pressupõe a participação do conjunto dos agentes envolvidos no processo. O destaque ao trabalho coletivo reforça a compreensão de que a construção do conhecimento é um trabalho conjunto, integrado e deve mostrar a responsabilidade dos professores, alunos, técnico-administrativo em desenvolver uma prática educativa que valorize o compromisso social e político com a formação de um profissional socialmente engajado em seu tempo.

| Nome                    | Titulação             | Função                       |
|-------------------------|-----------------------|------------------------------|
| Gilberto Matos Aroucha  | Doutor                | Professor e Diretor do CESPI |
| Maria do Espírito Santo | Graduada em Pedagogia | Chefe de Biblioteca          |
| Josane Silva            | Ensino Médio          | Secretaria                   |
| Iranilde Soares Padre   | Especialista          | Assistente                   |

#### 8.4.1 Eventual necessidade de admissão do corpo técnico-administrativo

Vale ressaltar que para o funcionamento do Curso será necessário a contratação de profissionais para atuarem como 01 diretor de Curso e 01 secretário de Curso

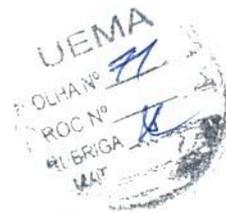


## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto apresentado, estabelece as bases de organização curricular proposta para o Curso de Pedagogia em Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão/CESPI, contemplando seus aspectos organizacionais, pedagógicos e metodológico-operacionais.

A elaboração deste documento está norteado pela concepção ao curso, adequando-o à realidade do mercado de trabalho e a legislação vigente, conferindo-lhe amplitude e profundidade que proporcionem aos acadêmicos, não só os conteúdos de conhecimentos específicos requeridos, como também objetivem o desenvolvimento de habilidades e capacidades operativas necessárias ao exercício profissional.

Em suma, a revisão deste Projeto Pedagógico foi realizada de acordo com às orientações e normas estabelecidas pelo Conselho de Educação, Normas Gerais de Graduação da UEMA e as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia Licenciatura, contemplando referenciais norteadores para a formação de profissionais autênticos, éticos e humanos.

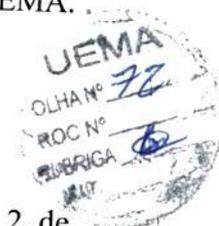


## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Proposta de diretrizes para a formação inicial de professores da educação básica em cursos de nível superior**. Brasília, DF, 2001.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução n.º 21, de 2001. Institui a duração e a carga horária dos cursos de graduação plena de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília, DF, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. **Diretrizes curriculares para o curso de ciências biológicas**. Brasília, DF, 2000.
- CUNHA, M. I. da. O currículo do ensino superior e a construção do conhecimento. Curitiba, 2001. Disponível em: <http://www.unicamp.br/prg/forgrad/formem3f.html> Acesso em 13 jul. 2000.
- MELCHIOR, M. C. **Avaliação pedagógica: função e necessidade**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994. 152p.
- OLIVEIRA, L. S. **Projeto pedagógico do Curso de Comunicação Social: publicidade & propaganda**. São Luís, 1998. 33p.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Estudantis. **Do pessimismo da razão para o otimismo da verdade: referências para a construção dos projetos pedagógicos nas IES brasileiras**. São Luís, 2000. 33 p.
- \_\_\_\_\_. Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Estudantis. **Passos para o projeto de graduação**. São Luís, 1999. 45 p.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Estudantis. **Projeto de avaliação institucional**. São Luís, 2001. 32p.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Estatuto atual e alterações propostas**. São Luís, 2000.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. Pró-reitoria de Graduação e Assuntos Estudantis. **Um programa inovador de Educação continuada para a Universidade Estadual do Maranhão.** São Luís, 2001.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. Resolução n.º 167, de 2001. CEPE/UEMA. Autoriza a implantação do processo de flexibilização dos currículos de graduação da Universidade Estadual do Maranhão. São Luís - Ma, 2001.



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONSELHO PLENO. Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p.9.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Parecer CNE/CES 1.301/2001. Diretrizes Curriculares Nacional para os Cursos de Ciências Biológicas Brasília, 06 de novembro de 2001.